Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Outubro de 1917 — N. 2.106

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,3; minima, 19,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 15|16 a 13 1|16. Café, 6$600 a 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O BRASIL EM ESTADO DE GUERRA

O VOTO SOLEMNE DO CONGRESSO NACIONAL

A reunião da commissão de diplomacia da Camara ao iniciar os seus trabalhos

A sessão de hoje foi solemnissima. O aspecto da Camara, mesmo antes de ser apresentado o parecer da commissão de diplomacia, era sumptuoso. Os logares destinados ao publico, lá em cima, no alto do grande zimborio que cobre o recinto da Camara, estava repleto. As tribunas tambem estavam apinhadas. Na do corpo diplomatico estavam os Srs. ministros da Argentina, do Chile, do Uruguay e da Hollanda, acompanhados de seus secretarios. Viam-se tambem nas tribunas muitas familias.

As dependencias da Camara estavam egualmente cheias. Viam-se ali altos representantes de todas as classes sociaes, inclusive militares.

A feição da assistencia, como dos representantes da nação, era de imponencia.

O recinto era invadido, pouco a pouco, por jornalistas e pelos photographos, ávidos em apanhar o aspecto majestoso da memoravel sessão em que se ia decidir dos destinos do Brasil.

Quando a commissão de diplomacia voltou ao recinto e o presidente da Camara deu ao secretario o original do parecer, com o artigo unico, reconhecendo o estado de guerra do Brasil com a Allemanha, fez-se attenção geral, no mais profundo silencio.

A anciedade que a todos dominava perdurou, assim, até que, discutidas as emendas, passou a ser votado o parecer nominalmente.

Já as galerias, como a Camara, haviam se manifestado em ruidosas palmas, quando o deputado Mauricio de Lacerda, perorando, teve occasião de se referir enthusiasticamente ao heroismo dos que vêm lutando pela humanidade.

Quando foi, então, da approvação do parecer reconhecendo o estado de guerra, os applausos reboaram por longo tempo.

E, assim, o parecer da commissão de diplomacia — feito projecto vencedor pelo voto da Camara, que só não foi unanime pelo — *não* — do Sr. Joaquim Pires — foi mandado para o Senado, que o esperava tambem ancioso.

O teôr do projecto com que a commissão concluiu o seu parecer é o que se encontra em quatro columnas encimando estas rapidas linhas de uma pallida impressão do que foi a memoravel e historica sessão da Camara.

"Artigo unico -- Fica reconhecido e proclamado o estado de guerra iniciado pelo Imperio Allemão contra o Brasil e autorisado o presidente da Republica a adoptar as providencias constantes da mensagem de 25 de outubro corrente e a tomar as medidas de defesa nacional e segurança publica que julgar necessarias, abrindo os creditos precisos ou realisando as operações de credito que forem convenientes para esse fim; revogadas as disposições em contrario".

O projecto não perderá tempo no Senado

A commissão de diplomacia e constituição do Senado, logo após a sessão, reuniu-se e delegou poderes ao seu presidente para dar parecer verbal sobre a mensagem presidencial sobre o estado de guerra.

A commissão assim resolveu por estar já bastante orientada sobre o assumpto.

Como o Sr. Rodrigues Alves encara a situação

Interpellado por nós, o Sr. Rodrigues Alves, futuro presidente da Republica, declarou-nos que "a acção do Sr. Wenceslão Braz, agindo como agiu nesse caso do torpedeamento do "Macau", só poderia receber applausos da nação brasileira.

—E V. Ex. dará o seu apoio incondicional a todas as medidas do governo relativas á situação actual?

—Por que não? Num momento grave e difficil como este, todos os brasileiros devem congregar-se em torno do governo da Republica para prestigiar incondicionalmente a sua acção.

No Cattete

De manhã cedo, desceu hoje de seus aposentos particulares para o salão de despachos do palacio do Cattete o Sr. presidente da Republica.

O presidente da Camara em palacio

Foi a primeira pessoa que o Sr. presidente da Republica recebeu hoje o Sr. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, que esteve algum tempo conferenciando com S. Ex. sobre o andamento hoje nessa casa do Congresso do projecto de lei que dará ao governo a necessaria autorisação para repellir a nova affronta allemã.

O Sr. vice-presidente da Republica conferencia

Após essa conferencia esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que egualmente tratou com o chefe da Nação do projecto que o Congresso deve hoje fornecer ao governo, em resposta á mensagem em que lhe foi communicado o torpedeamento do "Macau".

O Sr. Urbano Santos saiu de palacio poucos minutos depois de 1 hora da tarde.

Minas hypotheca seu apoio ao governo federal

Esta tarde esteve no palacio do Cattete, acompanhado de seu ajudante de ordens, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes. S. Ex. despediu-se do Sr. presidente da Republica, pois hoje, á noite, regressa a Minas. Ao mesmo tempo o Sr. Dr. Delfim Moreira hypothecou a solidariedade do Estado de Minas Geraes á attitude do governo federal, com relação ao actual momento internacional.

Um filho do Sr. presidente da Republica alista-se numa linha de tiro

Hontem, alistou-se no Tiro 5, desta capital, o Sr. Dr. José Braz, filho mais velho do Sr. presidente da Republica, ha pouco formado em medicina pela Faculdade desta capital.

Commentarios da imprensa portenha

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — "La Nacion", commentando a entrada do Brasil na guerra, diz estar em effectiva e perfeita coincidencia com os interesses e sentimentos e perfeita conformidade com os desejos do seu povo, ditados pela honra nacional. Trata-se de uma nova sancção moral contra a politica de aggressão da Allemanhã. Saúda o velho alliado, fazendo votos pela realisação do ideal de liberdade e justiça, a cujas phalanges se incorpora.

"La Mañana" tambem se refere ao facto com palavras muito affectuosas.

Os navios de Lloyd Nacional

No Lloyd Nacional nada ha de anormal. Ao contrario do que se affirmara hontem, o Lloyd Nacional só tem actualmente na zona bloqueada o vapor "Campinas", já tendo atravessado a mesma zona o "Rio Amazonas".

O "Belém", de rumo para a Europa, não entrou ainda no trecho perigoso. O "Campeiro" está em Santos tomando cargas, e o "Neuquem", desde que regressou de Genova, está no dique, em Nictheroy, soffrendo reparações e limpeza.

O UNICO!

O deputado Joaquim Pires Ferreira, o unico que votou contra o projecto reconhecendo o estado de guerra

O Lloyd Brasileiro tomará importantes providencias

Até á tarde a directoria do Lloyd Brasileiro não havia recebido resposta do seu telegramma hontem transmittido ao agente consular em Ferrol, pedindo a relação nominal dos naufragos do "Macau", bem como nenhuma outra communicação recebera sobre o referido sinistro. Apezar disso, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd, cedo estava no seu gabinete, tomando providencias de caracter administrativo, no intuito de se habilitar a agir sem demora, logo que seja declarado o estado de belligerancia solicitado ao Congresso pelo governo. Pensa o Dr. Osorio que muito se terá a fazer no Lloyd, logo que o Brasil se manifeste officialmente em estado de guerra com a Allemanha. Medidas de caracter urgente e importantes terão de ser tomadas ali, quanto á parte referente a material e pessoal.

O Dr. Osorio de Almeida mandou entregar as lanchas "Maria Thereza" e "Guanabara" á policia maritima, para o policiamento do porto, e á tarde expediu ordens para que, com a maxima urgencia, fossem reparadas outras lanchas, que serão destinadas ao mesmo serviço.

O Sr. Ruy Barbosa applaude a attitude do governo

O Sr. senador Ruy Barbosa, que vem sendo o mais gigantesco batalhador pela entrada do Brasil na guerra, nesta guerra pela humanidade, deixava hontem o salão do "comité", no hotel Avenida, acompanhado por todas as pessoas presentes, quando foi solicitado a dizer algumas palavras para A NOITE, sobre o magno assumpto. S. Ex., accedendo gentilmente, respondeu-nos:

— Mas acabo de me referir á entrada do Brasil, ao lado dos que lutam pelo direito, pela razão, pela humanidade, como um facto auspicioso e com a feliz coincidencia de me ser permittida a sua communicação á Associação Christã, encontrando nessa coincidencia um traço do poder divino.

— E como V. Ex. julga esse acto do Brasil?

— Era inevitavel, como era desejavel. Fui sempre pela attitude definida, clara e positiva do Brasil na grande conflagração, prégando sempre a sua acção ao lado dos povos christãos, que são os que se batem pela justiça. Assim, os meus applausos ao governo não são senão acto de dignidade.

— E lá fóra, tanto na Europa como nas outras nações americanas, até que ponto poderá produzir seus effeitos a noticia da entrada do Brasil na guerra?

— A attitude do Brasil vinha se reflectindo nas outras republicas sul-americanas. E' logico que agora ellas tambem se definam naturalmente acompanhando-o. Na Europa, embora esperada, a nova terá grande repercussão. O effeito moral será apreciavel.

— De modo que em pouco tempo o mundo todo...

— As nações americanas, unanimes, estarão com os povos civilisados, com os povos christãos, batendo os restos da autocracia revoltada contra a paz, contra o bem.

— V. Ex. disse ha pouco que se sentia feliz, como poucas vezes na sua vida, em fazer a communicação da entrada do Brasil na guerra, a tão selecta assembléa: Como teve V. Ex. sciencia desse acontecimento ?

— Recebi, pouco antes de sair para aqui, uma carta do Sr. ministro do Exterior, relatando-me tudo.

— Essa carta poderá ser publicada ?

— Depois de a ler outra vez.

— Nesse momento o Sr. Ruy Barbosa chegava á rua, onde já havia grande massa de gente. Levantaram-se vivas ao Brasil e a Ruy Barbosa. E o eminente estadista tomou o seu carro.

O nosso papel

Com a declaração do estado de guerra, o Brazil toma afinal o posto que lhe era, ha muito, indicado pelas circumstancias.

Os que desde o principio da guerra sentiam que a isso se tinha de chegar e impeliam o nosso paiz para a sua verdadeira direção, deixam de ser vizionarios e exaltados...

E' verdade que, com uma admiravel complacencia pelos proprios meritos, os que levaram trez anos para compreender o que desde 1914 era evidente, gabam-se de numerozas virtudes: calma, prudencia, reflexão... Parece, entretanto, que a virtude máxima dos homens de Estado deve ser a previzão. *Prevêr para provêr* — segundo a fórmula pozitivista.

Seja, porém, como fôr, o essencial é que se tenha chegado ao que se devia.

Agora, entretanto, é necessario tornar a nossa cooperação realmente séria.

Do ponto de vista militar, o que se vê, por ora, de mais eficiente é o nosso concurso para o transporte de forças dos Estados-Unidos para a Europa.

Ha, porém, que atender muito sériamente ao ponto de vista economico, para o qual desde a ruptura de nossas relações, em vão reclamamos a atenção dos podêres publicos.

Todos sabem que, com a guerra, as colonias das diversas nações belijerantes ficaram desfalcadas de muitos dos seus melhores elementos. Grande numero de moços foram forçados a partir d'aqui para a Europa, em defeza de suas patrias.

Só duas colonias belijerantes ficaram intactas: a alemã e a austriaca.

Desse estado de couzas vai rezultar que, terminada a guerra, elas se acharão em condições de notavel superioridade sobre todos os nossos aliados. Essa superioridade ainda será mais forte, si não suprimirmos todas as associações e bancos alemãis, que funcionam em nosso paiz. Bastará que a guerra acabe para que, automaticamente, sem nenhum esforço, eles retomem a sua atividade.

E' bom lembrar que essas associações são das mais perigozas. Entre elas figuram ordens relijiozas, que são ninhos de espiões; de mais, elas se incumbem frequentemente de instrução. E' assim, por exemplo, que no extranho, no singularissimo Estado de Santa Catarina, onde o diario oficial é propriedade de Alemãis, — Alemãis são tambem os frades a quem está oficialissimamente incumbido o ensino secundario!

Ao lado dessas associações, ha as de colonização, ás quais estão doadas vastas extensões do territorio nacional. A prohibição de funcionarem no Brazil faria caducar as respetivas concessões.

Por ultimo, ha os bancos, cujo papel não é preciso encarecer.

Nossa ação costuma ser destituida de continuidade. Faz-se um pequeno ato e para-se. Pára-se para celebra-lo liricamente, como um grande, um glorioso, um inexcedivel feito. Depois, os acontecimentos nos constranjem a um novo passo adiante. Nova pauza. Novas declarações de que chegamos ao maximo dos maximos. Foi, assim, aos arrancos, espasmodicamente, que viemos até o ponto em que nos encontramos.

E' bom aproveitar a ocazião para tomar logo todas as providencias necessarias, porque agora vai de certo abrir-se uma longa pauza de inatividade...

Medeiros e Albuquerque

Esteve solemne a sessão da Assembléa Fluminense

Foi solemne a sessão de hoje da Assembléa Fluminense, e quasi toda ella a consagraram os Srs. deputados aos ultimos graves acontecimentos internacionaes.

O Sr. João Guimarães, presidente da mesa, levantando-se ao iniciar os trabalhos produziu o seguinte discurso:

"Srs. deputados — Ao iniciar os nossos trabalhos de hoje, e sob a dolorosa impressão da ultima affronta que á face da Nação Brasileira lançou o governo de Berlim, fazendo torpedear o navio "Macau", de nossa frota, e aprisionando o seu commandante, cumpro o dever civico de concitar os nobres representantes do povo fluminense a levarem pressurosos ao governo da Republica o applauso effusivo pela sua attitude na repulsa á offensa germanica e no desaggravo do brio nacional.

E não só este conforto moral é o apoio que devemos ao chefe da Nação, para darmos a segurança de que o cerca e o prestigia, nesta dura e fatal emergencia, toda opinião nacional.

O povo fluminense, em respeito ás nobres tradições de patriotismo que recebeu a antiga Provincia do Rio de Janeiro no Imperio, deve abnegada e ardente armar o governo do Estado de todos os elementos — poderes extraordinarios que possam ser requeridos para concorrer de modo efficiente para a salvação dos interesses vitaes de nossa nacionalidade e para o desaggravo da honra nacional.

E' solemnissimo o compromisso que vamos assumir em face da Historia, e devemos não hesitar em assumil-o porque antes de deliberarmos já os sentimentos intimos do povo fluminense, a melindrosa concepção da honra nacional e orgulho de nossa nacionalidade de antemão determinaram para o Brasil a sua posição no conflicto europeu.

O nosso passo de agora é dado sob o influxo de nossa tradição de nossos maiores.

Sigamos, pois, o governo da Republica, pezarosos da solução que abre no longo cyclo de paz e de tranquillidade proficuas que desfructavamos, mas nos orgulhemos de poder seguil-o. Que velem pelos destinos Deus e o amor á nossa Patria."

Em seguida, traduzindo o sentir de toda a Assembléa Fluminense que deve ser o da população do Estado do Rio, o Sr. Buarque de Nazareth, "leader", justificou duas moções, sendo uma de applauso ao governo da Republica pelas medidas tomadas e outra de solidariedade do poder legislativo ao executivo fluminense na defesa da honra do povo brasileiro.

Pelo Sr. Domingos Mariano foi requerido que a mesa da Assembléa se congratulasse com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, pela attitude assumida pelo governo da União em face do conflicto europeu.

O Sr. Belisario Souza occupando a tribuna fundamentou um projecto autorisando o governo do Estado a auxiliar o governo da Republica com todos os recursos militares e financeiros que forem requisitados para defesa da honra e dos grandes interesses nacionaes.

Pedindo a palavra o Sr. Soares Filho applaudiu a attitude da Assembléa Fluminense.

O Sr. Adolpho Lucena, occupando a tribuna, embora pacifista, estava prompto a pegar em armas em favor de sua Patria. Membro da Liga da Defesa Nacional Fluminense, o Sr. Teixeira Leite applaudiu a acção da Assembléa Fluminense.

Por ultimo falou o Sr. Francisco Marcondes, que solicitou fosse a votação das moções e requerimento por acclamação e que todos os Srs deputados assignassem a acta.

Submettidos a votos as moções do "leader" e o solicitado pelo Sr. Domingos Mariano foi tudo approvado unanimemente.

O Lazareto da Ilha Grande, onde deverão ser internados os tripolantes dos navios ex-allemães

O Sr. Mauricio vehementemente contra o sitio

S. Ex. obstruirá se si insistir nesse projecto

Antes da reunião da commissão de diplomacia e tratados da Camara, bastante se falava na autorisação ao governo para decretar o estado de sitio, medida que, conforme noticiámos em nossa 2ª edição de hontem, foi assentada na reunião do Cattete e defendida ardorosamente por alguns deputados.

O Sr. Mauricio de Lacerda estava devéras revoltado á simples possibilidade de se tornar victoriosa aquella medida. E' que o deputado fluminense, segundo nos declarou, considera o estado de sitio actualmente não só uma affronta ao paiz, mas uma falta de patriotismo.

— Com semelhante medida o governo iria se armar, não contra os inimigos do Brasil, mas contra os seus concidadãos, e deixaria á margem o exemplo salutar das outras nações, que, declarando guerra á Allemanha, trataram de amnistiar a todos os criminosos politicos e de indultar a réos de crimes communs que se apresentavam ás fileiras. Si vingar a approvação do estado de sitio, eu lançarei mão de todos os recursos regimentaes para obstruir a passagem do decreto da commissão de diplomacia, e isso porque, quando hontem manifestei minha franca solidariedade ao governo, não esqueci de estabelecer naturalmente a restricção aos actos que ferissem os direitos de nossos concidadãos. Nem poderia ser de outro modo: numa occasião em que se precisa appellar para o patriotismo da nação, não se comprehende que o governo, em logar de congregar a todos debaixo de uma bandeira sagrada, procure humilhal-os pelo apparato de meios extremos, dentro da propria patria.

S. Ex. nada vê de anormal que autorise a lembrança do estado de sitio: poder-se-ia talvez invocar a greve no Rio e no Rio Grande do Sul. Isso, porém, seria invocar um disparate: no Rio os 8.000 operarios que se acham sem trabalho ficaram nessa posição devido aos proprios patrões, que fecharam as fabricas; no Rio Grande do Sul a greve que existe é tão legitima que o proprio governo estadual a reconhece como um justo movimento do operariado da Viação Ferrea. Além disto, é preciso não esquecer — lembrava S. Ex. — que o Congresso não póde autorisar o governo a declarar o estado de sitio. Trata-se de um recurso de defesa nacional, que só póde ser decretado pelo proprio Congresso, a não ser que este não se ache reunido, caso em que o sitio póde ser declarado pelo presidente da Republica. Não é esta, porém, a situação actual.

E' assim que o Sr. Mauricio de Lacerda, si vier a plenario autorisação em que estiver comprehendida a adopção do estado de sitio, fará obstrucção ao projecto, esperando que a mesma se possa prolongar por alguns dias.

Ao que sabemos, defende com calor essa medida do sitio, entre outros, o Sr. Villaboim, não tendo, embora, o Sr. ministro do Exterior a minima tendencia a approval-a.

O germanismo no sul ante a nossa nova situação

Palavras dos Srs. Alencar Guimarães, Hercilio Luz e Soares dos Santos

Antes de começar a sessão do Senado, hoje, resolvemos fazer uma ligeira "enquête" entre os representantes dos Estados do sul, onde a Allemanha centralisou a sua colonisação e onde, segundo as estatisticas, predomina o elemento germanophilo. Começámos por ouvir o senador Alencar Guimarães, representante do Paraná, que conhece bem o seu Estado e os elementos germanicos da sua população. S. Ex. disse-nos que nada ha temer por parte dos allemães naquelle Estado.

—Em primeiro logar, accrescentou o senador Alencar, não creio que os allemães do Paraná ou mesmo de outros Estados se aventurem a praticar actos attentatorios á nossa ordem, segurança e dignidade.

—Mas si houver quem se atreva a isso?

—O governo hoje ficará armado de todos os poderes para reprimir qualquer desordem.

—E tem elle elementos para isso?

—Todos. Lá mesmo no Estado tem o governo meios sufficientes para cohibir qualquer abuso.

O Sr. senador Alencar passou depois a narrar a marcha da mensagem presidencial no Congresso, affirmando que todas essas medidas seriam hoje mesmo votadas e sanccionadas.

O Sr. Hercilio Luz, representante de Santa Catharina, synthetisou a sua opinião assim:

—O elemento germanophilo de Santa Catharina representa 30 °|° da sua população mas o elemento allemão é pequeno. Bem se vê que não ha nenhum perigo ali, dado o respeito que sempre têm mantido esses elementos, aqui julgados perigosos. O Estado é habitado por brasileiros e eu não tenho motivo algum para duvidar do seu patriotismo.

O Sr. Soares dos Santos, que representa o Rio Grande do Sul, nos declarou:

—Não acredito que no meu Estado haja qualquer movimento contra as medidas excepcionaes que o governo tem de tomar. Até aqui os allemães e os elementos germanophilos se têm mantido em attitude calma e respeitosa. Depois, sempre confiei, confio e confiarei no patriotismo dos meus patricios. Isso quer dizer que absolutamente não temo qualquer perturbação no Rio Grande do Sul.

Por ultimo falámos ao Sr. Lauro Muller. S. Ex. recusou-se terminantemente a fazer qualquer declaração.

—Tenho a tribuna do Senado caso precise manifestar-me, disse S. Ex. Si o não tivesse, então, sim, recorreria á imprensa.

A policia e as casas allemãs

A policia está tomando medidas preventivas indispensaveis no momento. A' tarde o chefe de policia reuniu em seu gabinete todos os delegados auxiliares e districtaes e combinou diversas providencias sob a maior reserva.

As casas allemãs da nossa praça continuam guardadas sob as vistas da policia.

O "bar" da Brahma, na Galeria Cruzeiro, dispensou as garantias offerecidas pela policia, allegando os seus proprietarios não serem de nacionalidade nossa inimiga: um dos socios é brasileiro nato e o outro hespanhol.

Um aspecto do recinto da Camara quando era lido o parecer da commissão de diplomacia, favoravel á declaração do estado de guerra

Écos e novidades

Posta á margem a hypothese de uma collaboração brasileira nos campos de batalha, nem por isso serão desnecessarias medidas de defesa; a primeira das quaes deve ser uma propaganda intensissima em favor da economia particular. Os nossos habitos de liberalidade, de gasto sem conta nem medida, de pequenos e grandes esbanjamentos precisam ser agora profundamente modificados. Todo o cuidado é pouco, para que possamos resistir por maior tempo sem grandes privações. A época do tostão facil, atirado pela janella sem o menor reparo, deve ser julgada extincta, passando todos nós a gastar estrictamente o necessario. E si a guerra outros beneficios não nos trouxer, trará talvez esse — o de inocular em cada individuo a noção da economia, noção que anda mais afastada de nós do que a Lua ou o planeta Marte...

* * *

Não parece nada, mas, apurada a somma do que o Estado do Rio terá de pagar ao pessoal inactivo em 1918, os cofres publicos soffrerão uma "sangria" de metter medo. E assim, segundo o projecto approvado na Assembléa Fluminense, a tabella estampada no orçamento é a seguinte: aposentados, 182:270$222; jubilados, 235:481$069, e reformados, 104:208$905. O total desses pagamentos é de 521:960$196, e o imposto que o Estado cobrará sobre elles renderá a quantia de 30:118$613.

Póde-se dizer que entre os inactivos (aposentados, jubilados e reformados) ha muita gente que ainda poderia prestar serviços, mas que, como já conta alguns annos de "sacrificio", recorre a comer o "ganhado" e passear onde se encontre o que gosar.

Os aposentados são os funccionarios dos departamentos publicos; os jubilados, os professores, e os reformados, os officiaes e praças da Força Militar.

De todo esse "batalhão" de pensionistas, é bem possivel que apenas 10 % esteja em condições de ganhar sem trabalhar. E quem se der aos cuidados de ler as tabellas tirará essa lamentavel conclusão.

As gravatas da moda

Na Casa Yankee, á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, encontram-se as bellissimas gravatas japonezas, em crepe de seda, que estão no rigor da moda.

A NOITE

Deu-se hontem, em começo da tiragem, um grave accidente em uma de nossas machinas de impressão, o que impossibilitou que esta folha fosse distribuida na quantidade sufficiente e no praso em que o costumamos fazer, limitados, como ficámos, á producção de uma unica Marinoni. Para o interior não pudemos fazer a expedição habitual, prejudicando assim os nossos assignantes.

Repetimos aqui o agradecimento, já registados em nossa 2ª edição de hontem, aos presados confrades da "Razão" e do "Imparcial", que promptamente nos puzeram á disposição as suas officinas.

Hoje, já reparada a machina, distribuição e expedição da A NOITE serão feitas normalmente.

A defesa do café mineiro

Os Srs. Cesar Paranhos e Dr. Honorio de Araujo Maia, membros da directoria do Centro do Commercio de Café, estiveram ás 2 horas da tarde com o Sr. coronel Joaquim Libanio, administrador da Recebedoria do E. de Minas, com quem conferenciaram sobre a defesa do café. Quando a directoria do Centro de Café procurou o Dr. Delfim Moreira, presidente do E. de Minas, e pediu providencias sobre a baixa do café, S. Ex. declarou que, de accordo com o Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Fazenda, a valorisação do café mineiro será feita no Rio de Janeiro por intermedio de sua repartição fiscal aqui estabelecida.

A directoria do Centro de Café resolveu, então, entregar ao Sr. coronel Joaquim Libanio a relação dos commerciantes commissarios de café, afim de evitar que os especuladores tenham direito de aproveitar das providencias oriundas do governo para a valorisação desse producto. Dentro de poucos dias será organisado o modo pratico das compras de café na base do typo 7, e por arroba.

A partida da embaixada portugueza que vem ao Brasil

LISBOA, 26 (Havas) — Por causa da falta de paquetes, a partida da embaixada que vae ao Brasil será demorada seguramente por duas semanas, não podendo embarcar no dia 27, como estava determinado.

Um municipio catharinense devastado pelos gafanhotos

ARARANGUA' (Santa Catharina), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O municipio inteiro, num raio de dez leguas, está completamente assolado por enorme nuvem de gafanhotos, devastando tudo. Os lavradores acham-se horrorisados e já perderam mesmo as esperanças da salvação de suas plantações.

Uma autoridade municipal de Curitybanos desacatada

CURITYBANOS (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A's 4 horas da tarde de hontem, dentro desta villa, foi desacatado pelo alferes Cesar Silva, delegado de policia, o Sr. Abilio Rodrigues Netto, substituto do superintendente municipal, que telegraphou ao governador do Estado pedindo providencias.

Haverá menos bife amanhã?

O pedido para hoje de carnes verdes foi de 395 rezes e a matança, de 380. Dessas, 23 foram vendidas para os suburbios (o que não consta nos pedidos) e 12 foram rejeitadas. Houve, portanto, falta de 55 bois para os açougues. Além dessa falta, segundo ouvimos, o pedido já havia sido reduzido, devido á falta de gado em Santa Cruz.

O ultimo desafio da Allemanha

Uma palestra com o Sr. ministro da Guerra

O projecto do estado de guerra na Camara

Cento e quarenta e nove contra um

Depois de lido o parecer do Sr. Alberto Sarmento na commissão de diplomacia e tratados, travou-se um longo debate entre o relator e o Sr. Manoel Villaboim, que apresentou uma emenda, não aceita pela commissão, modificando o texto no sentido de, conforme disposições constitucionaes (art. 48, n. 8), ser autorisado o Sr. presidente da Republica a declarar a guerra.

Os Srs. Souza e Silva, Coelho Netto, Augusto de Lima e Nabuco de Gouvêa falaram defendendo o parecer.

O Sr. Cincinato Braga apresentou uma emenda, ampliando a autorisação, emenda que tambem não foi aceita.

O Sr. Alvaro Baptista defendeu o parecer da commissão.

O Sr. Octavio Mangabeira apresentou uma emenda, que foi aceita, no sentido de ser accrescentada ao projecto a seguinte expressão: "operações de credito".

O parecer do Sr. Alberto Sarmento

E' o seguinte, na integra, o parecer do Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia da Camara, sobre o projecto da mesma commissão, acceitando o estado de guerra:

"Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o Exmo. Sr. presidente da Republica communica que, em data de 24 do corrente mez, teve conhecimento de que o navio mercante brasileiro "Macau" fôra torpedeado por um submarino allemão, na costa hespanhola, e preso o seu respectivo commandante.

Assignala a referida mensagem que, sendo este o quarto navio brasileiro posto a pique por forças navaes allemãs, foi o mesmo acto aggravado com o facto daquella prisão, o que constitue, pelos principios estatuidos em direito, acto de franca belligerancia.

Considerando-se que o Brasil está de relações rôtas com a potencia que acaba de aggredir de novo á sua soberania, atacando a vida e a propriedade de brasileiros e de terceiros, protegidos pela sua bandeira, é claro que outro recurso não resta ao Congresso e ao governo brasileiros sinão o de reconhecer o estado de guerra iniciado pela Allemanha contra o Brasil.

A responsabilidade desta situação a que somos levados cabe exclusivamente áquella potencia, que, desprezando todas as regras do direito das gentes e as normas indispensaveis á convivencia internacional, vem, dia a dia, generalisando as consequencias da guerra que ella preparou ou desencadeou, offendendo e aggredindo indifferentemente neutros e belligerantes.

Os acontecimentos e as circumstancias que os rodêam provam exuberantemente que o Brasil, com uma serenidade digna das suas tradições de nação pacifica, procurou evitar a guerra que a Allemanha agora torna irrecusavel.

As gerações futuras, quando tiverem que apreciar a situação que o Brasil teve de aceitar, verificarão que elle só admittiu os penosos recursos da guerra no exercicio do direito de legitima defesa, que nenhum povo póde recusar sem desprestigio ou diminuição da sua autoridade, da sua soberania e da sua dignidade.

Tolerar a aggressão a esses elementos vitaes e indispensaveis á representação interna e externa de uma nação, sem lhe oppor a precisa reacção, equivaleria a abrir mão de um direito natural conferido aos povos cultos.

O Brasil, de modo algum podia conformar-se com os actos insolitos praticados pelos dirigentes e forças militares allemães contra as suas prerogativas.

Justificada a conducta irreprehensivel do governo brasileiro, em face dos diversos incidentes provocados por actos do governo allemão, outra não podia ser a decisão do Congresso sinão a de prestigial-o e apoial-o ainda agora, tomando na devida consideração os termos da sua ultima mensagem.

A commissão de diplomacia e tratados entende que a occupação do navio de guerra allemão "Eber", ancorado no porto da Bahia, e a prisão da respectiva guarnição, devem ser praticadas pelo governo da Republica, visto que, reconhecido como será o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, aquelle barco e equipagem ficam sendo considerados, desde logo, como presas de guerra.

Quanto á internação militar das tripolações dos navios mercantes utilisados pelo governo brasileiro, pensa a commissão que essa medida de segurança póde tambem ser tomada pelo governo, uma vez reconhecido o estado de guerra.

Logicamente os navios mercantes que arvoravam o pavilhão da Allemanha e que foram embargados pelo Brasil, a titulo de represalia, conforme consta da nota do contra-protesto do governo brasileiro, ficam sujeitos ás leis e praticas internacionaes que resultam da situação de belligerancia, devendo os mesmos ser immediatamente empregados nos serviços decorrentes deste estado.

Diz a mensagem presidencial:

"Parece chegado o momento, Srs. membros do Congresso Nacional, para caracterisar na lei a posição de defensiva que nos tem determinado os acontecimentos, fortalecendo os apparelhos de resistencia nacional e completando a evolução de nossa politica externa á altura das aggressões que vier a soffrer o Brasil."

Externando o seu modo de pensar sobre as medidas lembradas na mensagem e tomando em consideração a sua parte final acima transcripta, a commissão entende que o acto legislativo deve consignar, em uma ampla autorisação ao poder executivo, todas as medidas que o estado de guerra exige e que não poderiam ser especificadamente determinadas em lei, mesmo porque algumas dellas são providencias e actos de mera execução.

O Congresso certamente verificará si, além dos meios suggeridos na mensagem, adoptados e indicados pela commissão, o poder executivo necessita de outros para o cabal desempenho dos graves encargos que lhe estão confiados no actual momento historico.

Neste caso a commissão está certa de que as demais commissões da Camara e do Senado, bem como outros quaesquer membros dos dous ramos do Parlamento, não negarão o concurso de suas luzes e do seu patriotismo no sentido de proporem leis que habilitem o poder executivo a exercer a sua autoridade e acção efficazes.

Pela parte que lhe cabe, tendo em vista as considerações acima expendidas e as medidas que, como pensamento do Congresso, deixou consignadas como elemento immediato de acção, além daquellas que ao poder executivo possam occorrer, a commissão de diplomacia e tratados propõe o seguinte

Projecto de lei

Artigo unico — Fica reconhecido e proclamado o estado de guerra iniciado pelo Imperio Allemão contra o Brasil e autorisado o presidente da Republica a adoptar as providencias constantes da mensagem de 25 de outubro corrente e tomar todas as medidas de defesa nacional e segurança publica que julgar necessarias, abrindo os creditos precisos ou realisando as operações de credito que forem convenientes para esse fim, revogadas as disposições em contrario. — Sala das commissões, 26 de outubro de 1917. — Alberto Sarmento, presidente e relator; Nabuco de Gouveia, Augusto de Lima, José Maria, Manoel Villaboim (com restricções quanto á forma. Penso que o projecto devia reconhecer a existencia da aggressão estrangeira, que o presidente da Republica declare o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha nos termos do art. 48 n. 8 da Constituição Federal); Coelho Netto, José Tolentino e Souza e Silva.

A commissão de finanças está de accordo com o parecer e o projecto formulados pela commissão de diplomacia e tratados. — Galeão Carvalhal, presidente; Astolpho Dutra, Balthazar Pereira, Ildefonso Pinto, Torquato Moreira, Octavio Mangabeira, Justiniano de Serpa, Raul Fernandes, Felix Pacheco, Simões Lopes, José Bonifacio, Cincinato Braga, Alberto Maranhão, Barbosa Lima, Moniz Sodré.

Esse projecto, como já dissemos, foi votado quasi por unanimidade, isto é, por 149 votos contra um, o do Sr. Joaquim Pires.

Uma ligeira palestra com o ministro da Guerra

Instado por alguns representantes da imprensa junto ao Ministerio da Guerra, o marechal Faria teve occasião de opinar sobre a situação que atravessamos.

Falando sobre o cerceamento da liberdade, acto que decorrerá mui naturalmente da declaração de guerra do Brasil á Allemanha, informou o ministro da Guerra que nem o estado de sitio nem a lei marcial serão declarados. Entretanto, como o estado que vigorará será o de guerra, o governo ficará com os mais amplos meios para garantir a ordem. Nesse caso, o Codigo Penal Militar substituirá o Codigo Penal commum, de fórma que todo o individuo que, por serviço de espionagem, alliciamento de soldados, insufflamento de revoltas, etc., tentar quebrar a ordem, será submettido a conselho de guerra e, conforme a gravidade do delicto, poderá soffrer a pena maxima, que é a de morte.

Nesse ponto nós arriscámos uma pergunta:

— E nossa contribuição, marechal, aos alliados?

— Si mandaremos tropas á Europa?

— Sim — respondemos nós.

— Isso está excluido de qualquer cogitação, muito naturalmente. Os Estados Unidos, distantes apenas seis dias da Europa, com uma grande frota mercante e uma possante marinha de guerra, para comboiar os seus transportes de tropas, até hoje só conseguiram collocar na Europa um diminuto contingente. Assim mesmo correndo uma infinidade de riscos nas suas viagens, uma das quaes, ao que se annuncia, foi fatal. Nós, que distamos não seis, mas muitos dias de viagem da Europa, que não temos frota mercante com capacidade para transporte de contingentes e que possuimos uma Armada reduzida, não podemos pensar em enviar contribuições de contingentes á Europa. Demais, daqui ao Rio da Prata temos nucleos como o dos allemães, que não se póde deixar de levar a serio, porque constituem perigo, si não por si mesmo, ao menos pelo que poderão fazer.

Perguntámos ainda sobre a mobilisação e si ao menos a instrucção militar não seria intensificada e si não seria obrigatoria.

— Faremos o que já está delineado pelo orçamento deste anno: o effectivo do Exercito será augmentado e os corpos sem effectivo organisados. A instrucção será, muito naturalmente, intensificada. Quanto á obrigatoriedade da instrucção, só poderá ser feita por meios indirectos, sem coacção, isto é, interessando o cidadão a tomar instrucção militar para que possa obter a sua caderneta de reservista, com a qual, e sómente com ella, poderá exercer empregos publicos; isso, entretanto, o Congresso cortou. De fórma que a instrucção ficará sendo como até aqui, com o sorteio, o voluntariado e as linhas de tiro.

Dous ex-allemães fazem experiencias de machinas

Fizeram hoje experiencia de machinas os vapores "Lages" e "Bagé", antigos allemães "Sierra Nevada" e "Baunfels".

O cambio em baixa

Todos os bancos declararam sacar á taxa de 13 d., excepto o London, que dizia sacar a 13 1/32, mas logo em seguida operava a 13 d. A's 11 horas era geral essa taxa e o cambio firmou-se assim em baixa.

O policiamento na bahia

Na conferencia havida hontem á noite na policia maritima, entre o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o inspector Bailly, ficou resolvido o policiamento permanente no mar pelas lanchas "Esmeraldino" e "Maria Thereza" e pelo rebocador "Guanabara". As duas ultimas embarcações foram cedidas pelo Lloyd Brasileiro.

Os tripolantes allemães irão para a ilha Grande

Logo que foram conhecidas as palavras com que o governo pediu ao Congresso o estado de guerra contra a Allemanha, começou a ser commentado o caso do aprisionamento da maruja que guarnecia os navios allemães requisitados pelo Brasil e notadamente o dos officiaes e marinheiros tripolantes da canhoneira "Eber", que, como se sabe, desde o principio da guerra se acha internada na Bahia.

A principio constou que parte da maruja allemã ficaria prisioneira na ilha das Cobras. Depois foi dito que, apezar desses boatos, os prisioneiros inimigos continuariam na ilha das Flores, onde ha uma confortavel hospedaria para immigrantes, e por fim chegou-se a falar na ilha do Governador, como o logar escolhido para o fim a que nos referimos.

Assim é que procurámos obter informações positivas e que pudessem pôr ponto final na serie de boatos que se vinham espalhando e avolumando pela cidade.

Tivemos occasião de, sobre tal assumpto, conversar com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e S. Ex. teve a gentileza de nos informar que já estava escolhida a ilha Grande para o ponto de concentração dos allemães, que serão feitos prisioneiros logo que os poderes publicos resolvam definitivamente a declaração de guerra ao imperio do kaiser.

O Sr. ministro da Marinha pensa em transformar a ilha Grande num grande ponto de concentração de prisioneiros, o que será muito conveniente, não só para os allemães, que ali encontrarão um relativo conforto, como tambem para a propria ilha, que poderá ser, por elles, cuidada e cultivada.

Para o alojamento da officialidade da "Eber" e dos transatlanticos existem no Lazareto muitas construcções e bellissimos terrenos.

Conforme é do conhecimento publico, desde o começo da guerra acham-se recolhidos na ilha das Cobras, presos sob palavra e com a cidade por menagem, diversos tripolantes — officiaes e marinheiros — da canhoneira "Eber".

Ao que ouvimos, logo que seja decretado o estado de guerra, o governo providenciará para a captura desses allemães, que serão transportados para o ponto de concentração da ilha Grande.

A grave agitação grevista no Rio Grande do Sul

Além do vasto serviço de informações sobre o assumpto acima, que publicamos em outro logar, recebemos mais os seguintes despachos:

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — Na madrugada de ante-hontem as forças do Exercito responderam ao tiroteio dos grevistas, no deposito de carros existente no arrabalde de Allemoa. Para ali seguiu um reforço da estação, commandado pelo tenente Geraldino Marques. Foram presos nove grevistas e apresentados ao substituto do juiz federal aqui. Hontem os mesmos foram recolhidos ao quartel do 7º batalhão, escoltados por uma força de 60 homens.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — O "Diario do Interior" desfaz o boato de que as forças da guarda administrativa houvessem espaldeirado o povo na noite de sabbado. Estavam ellas na retaguarda da força do Exercito e foram as primeiras a soccorrer os feridos e leval-os para a Assistencia Publica.

O inspector Severiano attendeu logo a Emilio Vante, encontrando-o ainda com vida. O Sr. Manoel Magalhães, administrador da cadeia, muito auxiliou na conducção dos feridos.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — A Federação Operaria dirigiu o seguinte telegramma: "União Protectora dos Empregados Ferro-Viarios de Santa Maria — A Federação Operaria está agindo e prepara a greve geral e envia recurso material. — João C. Costa, secretario".

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior: "Em nome do presidente da Republica peço o favor de informar em que pé se encontra a greve dos empregados da Viação Ferrea, quaes as queixas dos que a animam ou a promovem e o que desejam os grevistas e que providencias julgaes efficazes para dominar o movimento".

O Dr. Borges de Medeiros respondeu. Depois de narrar os acontecimentos, diz, entre outras cousas: "A greve tende a recrudescer e não obstante a companhia arrendataria nada fez ainda para aplacar ou satisfazer o seu pessoal, parecendo antes querer subjugal-o pela força, exclusivamente. Entretanto, a greve é legitima, por isso conta com as sympathias geraes da população riograndense. Urge deferir as justas reclamações dos operarios, no que entende especialmente com o augmento de salarios e reducção de horas de serviço, por serem aquelles notoriamente mesquinhos e demasiado exhaustivo e até deshumano o trabalho actualmente exigido. Como é de prever, sendo consideraveis os prejuizos causados pela greve, seu prolongamento poderá occasionar perturbações e complicações extremas. Por outro lado não é menor a indignação social e, em particular, das classes productoras, contra o desleixo ou indifferença da Compagnie Auxiliaire, ante as nossas necessidades e reclamações incessantes motivadas pela deficiencia e irregularidade continuas no trafego ferro-viario. Basta a leitura attenta do relatorio dirigido ultimamente pelo chefe deste districto de fiscalisação ao ministro da Viação a proposito do Congresso de commerciantes reunidos na capital, nos ultimos dias de setembro, para se apprehender toda sua extensão e anormalidade reinante na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Seja-me licito solicitar a vossa attenção para este documento, a que farei agora ligeiras referencias. Evidenciou esse funccionario que a Compagnie Auxiliaire não póde ou não quer cumprir as clausulas VII e VIII do contrato de 19 de junho de 1915. A Compagnie não adquiriu material nem realisou tambem os principaes melhoramentos a que estava obrigada pela clausula V do contrato approvado pelo decreto n. 9.101 de 8 de novembro de 1911; tem descurado tanto da conservação do seu material rodante e da tracção que lhe é impossivel, com o "stock" actualmente em movimento, attender como convém ás necessidades crescentes dos transportes ferro-viarios. O commercio riograndense está cansado de reclamar e em vão de esperar a execução de promessas falazes por parte da Compagnie Auxiliaire e resolveu constituir um congresso nesta capital para assim formular as suas queixas e reclamações collectivas (segue-se uma exposição documentada de conclusões que o referido congresso dirigiu ao Dr. Borges de Medeiros, em 29 de setembro.)

Em face da situação exposta, conclue o Dr. Borges de Medeiros que será melhor esclarecida em todos os seus aspectos e detalhes pelo deputado federal Pestana, a quem incumbiu de submetter ao exame do governo federal todos os documentos comprobatorios. Impõe-se uma unica medida expedita, justa e necessaria, que vem de ser prevista pela clausula X do contrato approvado pelo decreto n. 5.548, de 6 de julho de 1905, pela qual o governo federal poderá occupar temporariamente, no seu todo ou em parte, a Rêde da Viação Ferrea, indemnisando a companhia arrendataria. Por esse meio se conseguirá promptamente o restabelecimento do trafego, pela confiança que o governo federal infunde ao pessoal empregado na Viação Ferrea. Será possivel uma investigação completa e irrecusavel sobre o estado de todas as linhas, suas deficiencias e necessidades, quer quanto ao material, quer quanto ao pessoal. Essa investigação serviria tambem de preliminar fundamento a uma resolução definitiva que não poderá deixar de ser outra sinão a rescisão judicial ou extra-judicial do arrendamento da Rêde Ferro-Viaria ou renovação do contrato com a Compagnie Auxiliaire, para o fim de compellil-a ao cumprimento, dentro de praso razoavel, das suas obrigações actuaes e outras que já agora se faz imprescindivel estipular claramente.

Eis o que, de prompto e succintamente, me cumpre, por vosso alto intermedio, submetter á patriotica e suprema decisão do Sr. presidente da Republica.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — Prosegue na delegacia de policia o inquerito sobre a tragedia da avenida Rio Branco. Até agora foram ouvidas quinze testemunhas e tomados tambem os depoimentos do tenente Olympio Rosa e do tenente Paulino Braga, respectivamente commandantes das forças do Exercito e da Brigada, e tambem foram ouvidos os dous soldados feridos. Já se acham promptos diversos autos de corpo de delicto.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — Os grevistas pediram a adhesão dos escripturarios das secções de locomoção e tracção. Estes ponderaram que nada influiria a sua adhesão, visto não trabalharem as suas repartições, não prejudicando por isso a causa da greve e pediam aos grevistas que respeitassem as suas idéas como respeitam as delles.

A GUERRA

O GABINETE ITALIANO EM CRISE

A Camara, embora applaudindo os Srs. Sonnino e Boselli, retirou a sua confiança ao gabinete

ROMA, 26 (Havas) — Ao responder hontem, na Camara dos Deputados, a uma interpellação sobre a recusa dos passaportes aos delegados italianos á Conferencia Socialista de Stockholmo e á Reunião de Berna, o ministro dos Estrangeiros, barão de Sonnino, declarou que a recusa se deu porque cabe sómente á nação inteira, representada no Parlamento e no governo, fazer a paz. Qualquer acção em separado de partido colligado a elementos inimigos deve ser abandonada.

O barão de Sonnino e o Sr. Paulo Boselli, cuja politica a Camara acaba de condemnar

Em seguida o Sr. Sonnino se espraia sobre os fins da guerra, a nota do papa sobre a paz e outros assumptos, produzindo um applaudido discurso, depois de lembrar que das Conferencias Inter-alliados de Londres e de Paris saiu cada vez mais cimentada a união dos alliados.

Diz que a confiança no povo russo vae se fortificando cada vez mais, reconhecendo todos os alliados cordialmente o direito por parte da Russia á Polonia unida.

Referindo-se á Grecia, declara que agora esse paiz, sob o governo de Venizelos, tem a sua situação mudada, perfeitamente ao lado dos alliados, estando a reorganisar as suas forças de terra e mar.

As visitas trocadas entre o presidente da França e o rei de Italia reaffirmaram a perfeita harmonia de vistas e mutua confiança na collaboração dos dous paizes, collaboração sincera e baseada no escrupuloso respeito aos interesses reciprocos, constituindo tambem uma grande utilidade para a Italia a visita de Victor Manoel ao rei dos belgas.

Nesse ponto salienta o pezar de todos os italianos pela sorte da Belgica.

Entra depois o Sr. Sonnino na analyse da nota do papa sobre a paz, dizendo que não lhe nega approvação na parte generica dos beneficios da paz e das medidas tendentes a evitar a repetição da terrivel conflagração de agora.

"Mas, declara, o lado pratico das propostas apresentadas por sua santidade nenhum fruto daria e a nota nada de preciso contiuha. As respostas dos imperios centraes tiraram a probabilidade de qualquer negociação, e os recentes discursos de von Michaelis e do conde de Czernin devem ter feito cair toda illusão de uma paz presentemente. Os alliados estão sempre promptos a examinar propostas sérias de paz que o adversario apresente, mas não é opportuno entrar em negociações quando a seriedade não for a base de taes propostas.

Os imperios centraes contam que as negociações se farão porque esperam enfraquecer o espirito das nossas populações, creando a illusão de um proximo fim das hostilidades. E quando as negociações se fizessem, esperariam fomentar as dissenções entre os alliados. Julgo qualquer acção presente sobre a paz prematura e certamente só dará maior impulso á rigida affirmação dos fins da guerra já expostos pelos da *Entente*."

Entrando nos detalhes da nota papal, o Sr. Sonnino diz ser geral a approvação ao desarmamento e ao arbitramento como sua santidade os propõe. Mas a sua realisação é que é cheia de difficuldades, não sendo das secundarias a observancia rigorosa do que for estipulado como a confiança na palavra dada.

A liberdade dos mares tambem ninguem contesta em tempo de paz, mas na guerra é muito difficil fazel-a prevalecer, e o conselho do conde de Luxburg — de afundar sem deixar vestigio — mostra como esta liberdade é praticada pelo inimigo.

Sobre as questões de indemnisação e restituição reciproca de territorios, accrescenta o Sr. Sonnino, é de lastimar fossem pelo papa englobados ao caso da Belgica outros casos consequentes da legitimidade da guerra. Isso significa querer desfigurar a realidade dos factos e confundir situações diversas.

O convite de Benedicto XV para que as questões territoriaes peculiares a cada paiz fossem resolvidas tomando-se em consideração as aspirações dos respectivos povos é a parte mais importante e original, o ponto mais luminoso da nota, mas não offerece base pratica para as negociações e von Kuhlmann e Czernin já responderam com um jamais!

De accordo com os nossos alliados, estamos promptos a aceitar propostas sérias de paz, sem nos alimentar qualquer espirito de vingança ou resentimento e desejos de conquistas imperialistas. Não podemos, porém, renunciar aos nossos fins de libertação dos nossos irmãos e de firme segurança da nossa independencia. Não queremos desmembramentos nos imperios centraes nem alterações nos regimens internos dos nossos inimigos. As condições de paiz devem, entretanto, se firmar no que for equitativo e a Liga das Nações virá depois.

Os alliados — proseguiu o ministro — desceram ao campo para reintegração da justiça internacional e proseguem egualmente na luta para attingirem os seus fins particulares isentos de toda e qualquer velleidade de imperialismo. Aspiram ao principio da justiça internacional e dos direitos dos povos.

A Italia combate pela integração dos elementos nacionaes dispersos, pela libertação dos seus irmãos opprimidos e pelo dominio do Adriatico, condições essenciaes da sua propria existencia e da sua defesa. A questão do Adriatico é essencial para nós. Para os nossos alliados está fóra de discussão que a situação da Italia perante o Adriatico antes da guerra não mais é admissivel, como o demonstrou a guerra. As nossas reivindicações são, pois, inspiradas em concepções conciliadoras.

Plenamente respeitosas são as exigencias politicas e economicas dos povos slavos.

Quanto ao Oriente, a Italia não póde desinteressar-se da sua situação no Mediterraneo. Temos aspirações, não absolutas, mas de proporcionalidade e equilibrio dependentes da situação geral resultante da guerra.

A funcção da Italia no Mediterraneo constitue uma preciosa garantia da paz futura na Europa."

O barão de Sonnino concitou todos os italianos a meditarem sériamente nas decisões sobre o futuro da Patria, dizendo que até o mais ardente partidario da paz deve desejar a conservação da ordem, pois que cada perturbação só teria como consequencia prolongar a guerra. Salientou que o espirito bellicoso do inimigo está cada vez mais abatido, e concluiu:

"Querer uma paz immediata corresponderia a invocar uma paz vergonhosa e a completa ruina da Patria. O unico caminho para a victoria é perseverar e resistir. Vencerá os seus inimigos quem souber vencer-se a si mesmo."

Todo o discurso do Sr. Sonnino foi frequentemente applaudido, sobretudo nas passagens referentes aos alliados e aos fins da guerra da Italia.

A Camara prestou tambem uma homenagem grandiosa á Belgica heroica.

Em seguida, posta á votação a ordem do dia, de confiança ao governo, a Camara manifestou-se contra, por 314 votos contra 96.

O Sr. Boselli, em face desta manifestação, resolveu convocar o ministerio para deliberar sobre a situação. Todavia, pediu ainda á Camara a votação de dous duodecimos provisorios, no que foi attendido, levantando-se em seguida a sessão.

O Sr. Orlando vae organisar ministerio?

ROMA, 26 (A. A.) — A crise ministerial é o principal assumpto que occupa o espirito publico. A' ultima hora corria como certo que o Sr. Victor Manoel Orlando seria chamado para organisar o novo gabinete.

A offensiva dos alliados no Aisne e na Flandres

Os resultados da batalha do Chemin-des-Dames

PARIS, 26 (A NOITE) — As ultimas informações sobre a batalha de terça-feira em Chemin-des-Dames dizem que os francezes aprisionaram ali mais de nove mil allemães e capturaram setenta canhões de todos os calibres.

Os allemães, antes de se retirarem de Allemant e Chavignon tentaram destruir as suas baterias pesadas, mas não tiveram tempo de fazel-o, de maneira que só poucos canhões foram avariados.

AS FINANÇAS DA GUERRA

As fantasticas despezas da Grã-Bretanha

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Graphic" diz constar-lhe que o ministro das Finanças pedirá á Camara dos Communs um credito de 400 milhões esterlinos, que será o vigesimo votado pelo Parlamento desde o começo da guerra.

A votação desse credito elevará o total das despesas de guerra para o exercicio de 1917 a 1918 á importancia de um billião e novecentos milhões esterlinos, ascendendo os gastos desde o inicio das hostilidades a cinco billiões seiscentos e noventa e dous milhões de esterlinos.

Diz ainda o jornal em questão que o governo terá necessidade de um novo credito para fazer face ás despesas da guerra depois das ferias do Natal até a reabertura do Parlamento em fevereiro do anno proximo.

EM TORNO DA GUERRA

Communicado inglez

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Hoje de manhã as tropas franco-inglezas lançaram-se ao ataque a léste e nordéste de Ypres. Vamos progredindo satisfactoriamente."

A conferencia dos «Sinn-fein»

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Dublin que foi ali inaugurada a conferencia "sinn-fein", sob a presidencia do Sr. Arthur Griffith. Achavam-se presentes mil e setecentos delegados.

Noticias da Allemanha

LONDRES, 26 (A. A.) — O ultimo communicado allemão declara que a offensiva franceza obrigou as tropas do kaiser a ceder terreno por trás do canal do Oise ao Aisne e que o imperador Guilherme não aceitou a renuncia do Sr. Michaelis do cargo de chanceller, por achal-a desnecessaria.

Assassinado com dous tiros na cabeça

CURITYBANOS (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, ás 9 horas da noite, num suburbio desta villa, quando se dirigia para a sua roça, Francisco Dolberto foi alvejado com dous tiros de pistola, attingindo-lhe a cabeça e matando-o instantaneamente. O assassino se poz em fuga. A policia persegue José Rodrigues França, sobre quem recae a responsabilidade desse crime. — (Retardado.)

A imprensa franceza e o novo gabinete

PARIS, 26 (Havas) — A proposito da sessão de hontem na Camara dos Deputados, o "Echo de Paris" diz que a votação da moção de confiança não acabará com o malestar nas rodas politicas.

Os Srs. Sembat e Renaudel escrevem na "Humanité" que o decantado ministerio Barthou morreu antes de nascer.

O "Rappel" entende, de accordo com o actual governo, que antes de tudo é preciso vencer e consagrar pela força o triumpho do direito.

Para a "Victoire", o debate não chegou a constituir uma batalha parlamentar, mas uma simples escaramuça com os socialistas.

O "Figaro" vê no discurso do Sr. Barthou a orgulhosa resposta dos vencedores do Aisne, e o "Gaulois" acha que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros mostrou o seu patriotismo e egual fé na victoria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Brasil e a aggressão allemã

O projecto de estado de guerra sobe á sancção presidencial

NO SENADO

O Sr. Ruy Barbosa

A's 4 e 20 foi reaberta a sessão, lendo o Sr. Metello a proposição da Camara. O Sr. Mendes de Almeida, pela commissão de diplomacia, deu parecer verbal favoravel, pedindo urgencia para a discussão e votação.

Posta em discussão, levantou-se o Sr. Ruy Barbosa, que continua na tribuna quando escrevemos estas linhas.

A unanimidade do Senado

A's 6 horas da tarde o Senado terminou a votação da proposição da Camara. Votaram a favor da declaração do estado de guerra todos os senadores presentes, em numero de 40.

Para o aprisionamento da "Ebor" — As providencias na Marinha

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, consoante ao que fôra dito na mensagem presidencial, hoje muito cedo expediu um radiogramma para o Sr. almirante Mattos, commandante da divisão do centro, que se acha em alto mar, a bordo do "Minas Geraes", determinando que faça seguir com urgencia para a capital da Bahia um dos "destroyers" da sua divisão, para alli, logo que haja autorisação legal, proceder ao confisco da canhoneira "Eber".

O Sr. almirante Mattos, logo que recebeu o radiogramma do Sr. ministro da Marinha, fez seguir urgentemente para S. Salvador o "destroyer" "Piauhy", do commando do capitão de corveta Paula Guimarães, e que ali ficará aguardando novas ordens.

A divisão do Sr. almirante Mattos, que havia ante-hontem deixado a capital da Bahia com destino ao alto mar, ao conhecer hoje a situação em que nos encontramos, approximou-se um pouco mais de terra e passou a navegar mais perto das nossas costas.

Os allemães, mesmo em caso de guerra, esperam continuar a exercer actividade no Brasil

E os allemães, as casas allemãs, os bancos allemães, continuarão elles a commerciar livremente no Brasil?

Foi o que procurámos saber, ouvindo as partes interessadas no assumpto: Brasinialische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Deutsch-Sudamericanisch Bank, Theodor Wille, Hasencrever, Arp e Herm Stoltz. O resultado dessa "enquête" poderá ser synthetisado nas seguintes palavras: os estabelecimentos commerciaes e bancarios allemães que operam na Republica têm a esperança de que continuarão a negociar no Brasil com a mesma liberdade de sempre. Mesmo que a guerra seja declarada entre o nosso paiz e a Allemanha, esperam elles que não lhes seja imposta nenhuma restricção ou prohibição, isto é, que o governo brasileiro siga o exemplo do governo dos Estados Unidos, onde as casas allemãs funccionam em territorio americano como em tempo de paz, salvo alguns casos em que a defesa nacional esteve envolvida...

Tambem esperam as casas e os bancos allemães aqui estabelecidos que o governo não cogite de informar os subditos do kaiser (salvo aquelles sobre os quaes recair alguma suspeita), a exemplo ainda do que se verifica na America do Norte. Todos são unanimes em elogiar a calma do povo brasileiro.

A censura nos Correios e nos Telegraphos

Constando que a censura já tivesse sido instituida nos Correios e Telegraphos, procurámos informar-nos do que a respeito houvesse de verdadeiro. A Directoria dos Correios nenhuma instrucção chegou a receber nesse sentido, conforme nos declarou o Sr. Severino Neiva, sub-director do Trafego Postal. Nos Telegraphos tambem ainda não ha nada de novo. Apenas, disseram-nos da Fiscalisação da Tarifa, são ahi censurados, e desde ha muito, os telegrammas referentes a partidas de navios de guerra e mercantes, nacionaes ou estrangeiros. Mesmo os despachos annunciando a um terceiro, residente no estrangeiro, a partida do Brasil de quem quer que seja, em tal ou qual vapor e em determinado dia, não serão transmittidos.

Aliás, é o que se tem feito nos paizes alliados.

Apezar disso, isto é, apezar dos Telegraphos não terem recebido ordem de censura, os jornaes de S. Paulo, publicados na tarde de hontem, não receberam siquer um só despacho telegraphico do Rio, participando os acontecimentos resultantes do torpedeamento do "Macau".

E' o caso de se dizer que os Telegraphos estão censurando por conta propria...

O movimento operario e o nosso estado de guerra

Foi um gesto significativo o do operario Vicente Ferreira, na reunião de proletarios realisada hoje na Maison Moderne.

Reunidos para tratar da attitude a tomar em face do fechamento das nossas fabricas, espiritos inflammados de enthusiasmo propugnam medidas de represalias ao gesto dos patrões.

Em meio da reunião, entretanto, assomou ao palco o operario Vicente Ferreira e, num discurso, fez ver aos seus camaradas a gravidade da phase que o Brasil atravessa e que não póde, de maneira alguma, accommodar perturbações internas. Appellava para o patriotismo de cada brasileiro ali presente, para o senso pratico de cada chefe de familia, ouvintes de suas palavras, para que os mesmos não puzessem empecilhos á terminação do movimento operario.

Antes, pelo contrario, continuou Vicente Ferreira, nós devemos contribuir com o contingente do nosso esforço para minorar a situação afflictiva de nossa patria, emprestando-lhe os nossos braços vigorosos, dando-lhe até o nosso proprio sangue, si necessario for, para que com elle seja lavada a affronta aviltante arremessada pelos "boches" á soberania nacional.

Os operarios applaudiram o orador.

Duas opiniões que nos vêm das "Alterosas" — O que dizem os Srs. Raul Soares e Mello Franco

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Solicitei opiniões dos Drs. Raul Soares, secretario da Agricultura e professor de direito; Virgilio de Mello Franco, senador, professor de direito internacional e membro de varias sociedades internacionalistas, sobre o momento do Brasil em face de mais essa aggressão allemã.

O primeiro disse-me, textualmente:

"Penso que o Brasil não pode consentir que seu commercio seja violentamente compromettido, sua bandeira seja espesinhada e seus filhos sejam barbaramente trucidados. Seria um suicidio. Qualquer que seja o poder do aggressor, qualquer que sejam as consequencias da nossa attitude, é preciso que o Brasil no se deixe confundir com a obscura horda selvagem, e se affirme como nação deante do mundo. Ainda bem que o governo federal, como se vê da mensagem dirigida ao Congresso, comprehende e accelta a situação que nos é imposta pelos factos."

O senador Mello Franco disse tambem textualmente:

"Em vista dos acontecimentos tanto remotos como actuaes, considero que a melhor attitude que o paiz deve assumir é aquella indicada pela mensagem do Sr. Wenceslão ao Congresso, cumprindo que este corresponda ao mesmo sentimento, que é o da nação, votando as medidas solicitadas indispensaveis. Posteriormente, o Congresso deverá votar creditos, afim de apparelhar militarmente o paiz."

O "Piauhy" chega á Bahia

As autoridades superiores da Armada receberam á ultima hora, um radiogramma de S. Salvador, communicando a chegada áquelle porto do destroyer "Piauhy".

Esse navio tinha-se desligado, em alto mar, da divisão do Sr. almirante Francisco de Mattos, para, em obediencia ás ordens do governo, proceder na Bahia ao aprisionamento da canhoneira allemã "Eber".

Sobre o desempenho dessa commissão soubemos que ella será levada a effeito logo que seja decretado o estado de guerra.

O projecto do estado de guerra — Declarações de voto

O Sr. Joaquim Pires:

"Votei contra o projecto por ser manifestamente inconstitucional. A declaração de guerra só é possivel nos casos expressos de invasão de territorio nacional ou aggressão á nossa soberania. A utilisação de um navio mercante estrangeiro não importa na sua nacionalisação. Assim, não tendo havido invasão do territorio nacional, que continúa intangivel, força é confessar que tambem não se verificou ainda a supposta aggressão á nossa soberania porque o apresamento, o canhoneamento ou torpedeamento de navio mercante que força o bloqueio estabelecido por potencias em guerra nunca constituiu aggressão á soberania da nação cuja bandeira cobre a carga, maxime em se tratando de navio estrangeiro em nosso serviço.

O confisco, a devassa, a violação de correspondencia, o aprisionamento de passageiros, praticados diariamente pelos belligerantes provam a verdade de minha asserção.

Assim votando, penso bem servir á Patria e á Republica, embora venha oppor-me á caudal que assoberba a Nação, impellindo-a á belligerancia. Estou certo de que a maioria dos brasileiros pensa commigo, embora nem todos tenham a coragem civica de dizel-o; não por covardia, mas pelo receio de parecerem menos patriotas.

O dia de amanhã dirá quem tem razão, si eu hoje em quasi (?) unidade neste Parlamento, si a maioria, praticando um acto que a Constituição condemna e a Humanidade repelle."

O Sr. Felix Pacheco:

"Declaro que votei pela declaração de guerra contra a Allemanha na convicção e pela certeza de que interpreto o sentir unanime do povo do Estado do Piauhy."

O Sr. Pires de Carvalho:

"Declaro que, identificado pelos mesmos sentimentos subscrevo o voto escripto pelo Sr. Felix Pacheco, para constar da acta."

O Sr. Florianno de Britto:

Nesta hora memoravel para a vida da nossa patria, quiçá a mais solemne da nossa existencia politica, pois nos integramos completamente na causa da Justiça, do Direito e da Liberdade — declaramos votar a favor das medidas benemeritamente solicitadas na mensagem do Sr. presidente da Republica, já pelo elevado sentimento de patriotismo que della dimane como um ensinamento e um exemplo, já pela resoluta desaffronta que significa a mesma contra mais esta selvajeria do demonismo prussiano.

O Brasil não provocou a guerra, pois que tal iniciativa não cabe dentro do liberalismo de sua Constituição; mas, paiz independente e digno, conscio dos seus deveres e dos seus brios, não podia deixar sem resposta o derradeiro ultraje atirado pela Allemanha á nossa soberania e á nossa honra.

A Allemanha, desde a invasão da Belgica, collocou-se fóra da Humanidade e fóra da Civilisação, mentindo á fé de todos os tratados, tentando derogar todas as leis sociaes, pretendendo submetter o mundo inteiro á sua arrogancia, ao seu desvario, á sua voracidade.

O castigo, quando possa tardar, não será menos inevitavel, menos proporcionado á barbaria dos hunos modernos, menos exemplar e menos inexoravel. E é justo, é glorioso que, embora provocada, mas insistentemente provocada, seja a nossa Republica o primeiro paiz sul-americano a commungar com a causa sacrosanta dos alliados, para todos os azares, mas tambem para todas as glorias da mais justa e mais humanitaria das guerras.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1917. — *Florianno de Britto, Aristides Caire, Azurem Furtado, Agapito Pereira e Balthazar Pereira.*"

Ao ser annunciada a emenda do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a suppressão, no texto do decreto, da expressão "segurança nacional", esse deputado, pedindo a palavra, quer o perdão da Camara pelo facto de ir o orador retardar, embora por minutos, a votação do parecer.

O orador é contrario á decretação do estado de sitio, desenvolvendo, nesse sentido, largas considerações.

O Cattete á tarde

Durante toda a tarde o Sr. presidente da Republica e os seus auxiliares das casas civil e militar se conservaram no palacio do Cattete, em trabalho. O Sr. Dr. Wenceslão Braz teve durante esse espaço de tempo occasião de receber varias pessoas para conferencias e visitas de cumprimentos e solidariedade.

O Sr. Bulhões procura o Sr. Wenceslão

Cerca de 3 1/2 horas da tarde chegou ao palacio do Cattete, entrando logo a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

S. Ex., como membro da commissão de finanças do Senado, ia receber instrucções do Sr. presidente da Republica sobre a parte financeira do projecto que deve ser votado ainda hoje naquella casa do Congresso. O Sr. Bulhões deixou o palacio do Cattete, levando aos seus pares a convicção de que se devia dar ampla autorisação ao governo federal para a abertura de creditos e effectivamento de operações financeiras necessarias para que a Nação possa tomar de prompto as medidas que a sua nova attitude exigir.

O Sr. Bulhões saiu apressado para o Senado, onde os seus companheiros de trabalhos o esperavam.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara cumprimenta o chefe da Nação

Hoje, ás 4 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica recebeu em palacio a commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, que de antemão solicitara essa audiencia, afim de exprimir ao governo da Republica o seu applauso e solidariedade á attitude por elle tomada em vista do attentado do "Macau".

Logo que foram chegados ao Cattete os Srs. Alberto Sarmento, Souza e Silva, Nabuco de Gouveia, Manoel Villaboim, J. Maria Tourinho, Augusto de Lima e José Tolentino, membros daquella commissão, foram introduzidos no salão de despachos do palacio, onde o Sr. presidente da Republica os esperava.

Tomou a palavra, então, o Sr. deputado Alberto Sarmento, presidente da commissão, que disse ir ali com os seus companheiros communicar ao Sr. presidente da Republica que a Camara acabava de enviar ao Senado o projecto alvitrado pela mensagem presidencial de houtem, ao mesmo tempo que felicitava S. Ex. pela attitude serena, energica e patriotica com que respondeu ao ultimo attentado allemão contra a nossa soberania.

O Sr. presidente da Republica, em breves palavras, agradeceu o conforto que essa importante commissão da Camara lhe dava no actual momento de summa gravidade para a patria.

O policiamento na Guanabara continúa a ser feito pela marinha de guerra

Tendo sido noticiado que o Lloyd Brasileiro e a policia maritima estavam cuidando do policiamento no interior da nossa bahia, fomos informados, no gabinete do Sr. almirante ministro da Marinha, de que semelhante noticia era absolutamente carecedora de fundamento.

O policiamento da Guanabara, no que diz respeito á segurança do nosso porto, tem sido feito — e continuará a sel-o — pela marinha de guerra, cabendo á policia maritima unicamente a parte que se refere á fiscalisação aduaneira.

Visitas de solidariedade ao chefe da Nação

Em visita de solidariedade ao chefe da Nação, assim como de applausos á sua attitude referente ao torpedeamento do "Macau", estiveram, esta tarde, no palacio do Cattete, os Srs. deputados Octacilio de Camará, Florianno de Britto, Pereira Braga, Nicanor Nascimento, Eusebio de Andrade, Domingos Figueiredo, Arnolpho Azevedo, Salles Junior, Macedo Soares e Muniz Sodré, e os Srs. Dr. Carneiro de Rezende e coronel Vieira Christo.

—— O Sr. Dr. Francisco de Castro esteve tambem no Cattete em visita de cumprimentos, offerecendo ao mesmo tempo ao chefe da Nação os seus prestimos na situação por que vae atravessar o paiz, em virtude do estado de guerra com a Allemanha.

O Sr. Antonio Carlos no Cattete

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, que conferenciou algum tempo com o chefe da Nação.

Pelo interior vibra-se de enthusiasmo patriotico

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de grande exercicio de fogo, o 51° batalhão de caçadores percorreu as ruas desta cidade, sendo delirantemente acclamado pela população, que, amontoada nas esquinas, dava vivas ao pavilhão e ao Exercito nacionaes, aos alliados, aos povos civilisados emfim, pois, nesse mesmo momento, chegavam os jornaes do Rio, trazendo o pedido de declaração de guerra á Allemanha, aggressora novamente de nossa soberania.

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 7 horas da noite, foi affixado telegramma dahi, expondo a situação do Brasil. O povo agglomerou-se na rua da Bahia, commentando satisfeito e calmamente a digna e energica decisão do governo federal, em repulsa á nova offensa allemã. A opinião publica é unanime em affirmar só haver uma solução: aquella indicada pela mensagem do Sr. Wenceslão Braz. Registam-se centenas de declarações de voluntarios de manobras e atiradores que se acham promptos para a guerra.

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou viva emoção a noticia do torpedeamento do vapor "Macau" e do aprisionamento de seu commandante.

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou enorme sensação aqui a noticia do torpedeamento do "Macau". Em frente dos jornaes, o povo estacionou a ler e commentar os boletins dando semelhante noticia, que foi recebida nesta cidade, á tarde de hontem, em primeiro logar pelo "O Pharol".

Um meeting

Manifestação no Senado

Na praça Marechal Floriano foi realisado á tarde um "meeting", falando enthusiasticamente diversos oradores, apoiando a attitude do nosso governo, acceitando a guerra com a Allemanha.

Em seguida a massa popular, empunhando bandeiras brasileiras e outras alliadas, foi ao Senado, onde chegou exactamente quando falava o senador Ruy Barbosa.

Votado o projecto, a massa popular fez manifestações de applauso aos senadores, á saida do Senado.

A commissão prefeitural

O pagamento dos debitos será agora effectuado no acto de fiscalisação

O prefeito expediu uma circular hoje determinando aos agentes que devolvam com urgencia aos negociantes as licenças que ainda estão nas agencias para ser visadas.

—— O Sr. prefeito autorisou á commissão fiscalisadora das agencias a proceder á cobrança em debito do corrente exercicio, bem como de qualquer differença então verificada. Para esse fim, um cobrador da Prefeitura acompanhará os membros da commissão.

O CONSELHO

No expediente da sessão de hoje o Sr. Mendes Tavares tratou ainda do leite. A ordem do dia foi approvada, tendo sobre os diversos projectos della constantes discursados varios intendentes.

Movimento operario

O gesto dos industriaes e a attitude da Liga dos Operarios em Calçado — As reuniões de hoje

Com relativa intensidade continua a agitar-se a classe proletaria desta capital.

O gesto de alguns proprietarios de fabricas de tecidos e calçados, suspendendo os trabalhos em seus estabelecimentos, provocou da parte dos operarios um movimento coheso de protesto contra a attitude de seus patrões. Assim, desde as primeiras horas da manhã do dia de hoje os operarios attingidos pela medida dos industriaes têm-se movimentado, nos centros de classe e até em reuniões realisadas em theatros publicos.

O motivo que provocou o fechamento das fabricas

Ouvimos hontem, sobre este mesmo assumpto, alguns industriaes envolvidos no actual movimento operario e publicámos as razões por elles apresentadas como justificação á sua maneira de proceder.

Hoje tivemos occasião de conversar com alguns operarios, que nos declararam terem sido impedidos de trabalhar devido á attitude que mantiveram para reivindicar os seus direitos sonegados pelos proprietarios.

Na ultima greve realisada nesta capital o Sr. chefe de policia conseguiu um accordo entre patrões e operarios, por meio de um contrato assignado por ambas as partes e que conseguia harmonisar os interesses de parte a parte.

Ultimamente, entretanto, alguns patrões não estavam cumprindo fielmente as clausulas do contrato assignado, o que motivou o protesto, junto áquelles, dos delegados da Liga.

A reunião dos montadores e acabadores a black

Na séde da Liga de Operarios em Calçado, á rua Tobias Barreto n. 46, realisou-se hoje, ás 8 horas da manhã, uma reunião dos montadores, acabadores a "black" e cortadores, da qual resultou a seguinte deliberação: "Os operarios não voltarão ao trabalho sem ser de accordo com a Liga de Operarios em Calçado".

A grande reunião da Maison Moderne

Marcada para o meio-dia, só teve inicio á 1 hora da tarde, a reunião convocada pela Liga dos Operarios em Calçado, e que se effectuou na Maison Moderne, cedida gratuitamente aos trabalhadores pelo emprezario Paschoal Segreto.

O Sr. Castodio Pedroso Guimarães, presidente da Liga, abriu a sessão, declarando á assembléa os seus fins.

O chefe de policia, declarou o presidente, havia conseguido um novo accordo entre operarios e industriaes, de molde a não prejudicar nenhuma das partes ora em luta.

A assembléa ali reunida devia approvar ou reprovar o acto da directoria da Liga, que assignou o accordo em que serviu de mediador o chefe de policia.

Depois de alguns debates e longos discursos, o accordo foi approvado quasi unanimemente.

Em seguida tratou a assembléa da attitude a tomar ante o gesto energico de seus patrões.

Os operarios voltarão segunda-feira ao trabalho se forem indemnisados

No ponto da volta ao trabalho o assembléa agitou-se.

Alguns operarios mais exaltados, jogando os braços para o ar, numa exuberancia de gestos desordenados, achavam que a volta ás fabricas só deveria ser feita mediante indemnisação dos dias perdidos e um augmento de 15 % sobre seus respectivos salarios. Espiritos mais moderados, entretanto, conseguiram soffrear o enthusiasmo dos collegas inflammados, resultando da votação prevalecer a idéa apresentada pela mesa dirigente dos trabalhos.

Ficou assim deliberado que os sapateiros retomarão o trabalho segunda-feira, si os industriaes estiverem dispostos a pagar-lhes os salarios dos dias perdidos, devido ao fechamento das fabricas.

Mais uma reunião

A's 5 horas da tarde de hoje realisou-se uma nova reunião de sapateiros, para tratar dos ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital, entre patrões e operarios.

Depois de alguns discursos ficou decidido que a União dos Cortadores de Calçados, presidida pelo operario Manoel Victorino Meirelles, acceitaria a proposta vencedora na assembléa da Liga da mesma classe.

A dissidencia operaria

Ha um grupo de 300 cortadores, mais ou menos, que pretende não voltar ao trabalho segunda-feira proxima, conforme a deliberação da maior parte de seus collegas, num total de quatro mil.

Receia-se, entretanto, que o pequeno grupo possa prejudicar os esforços da Liga, no sentido de normalisar a situação, visto serem os cortadores necessarios nas fabricas para o serviço dos operarios que se dedicam a outros generos de serviço da mesma industria. Havendo, porém, algum material já cortado, é provavel que fracasse o movimento dos cortadores.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, secretariando pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada após uma pequena reclamação do Sr. Souza e Silva sobre o encaminhamento da votação que fez, na vespera, o projecto que crea o quadro Q. F.

Lido o expediente, falaram os Srs. Hosannah de Oliveira, Octacilio de Camará e Nicanor Nascimento, o primeiro justificando um seu requerimento para que fossem insertos no "Diario do Congresso" os documentos de defesa do Sr. Amaro Cavalcanti, a proposito de accusações que lhe foram feitas e trazidas até a tribuna do Parlamento. Houve a proposito troca de apartes entre o orador, o Sr. Nicanor Nascimento e o Sr. Octacilio de Camará, declarando, correspondendo a um appello desse, o deputado Alberto de Abreu saber que o telegramma que mereceu o despacho de Floriano: — Dê-se, mas que ladrão — não é nem se refere ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Passando-se á ordem do dia foi toda ella approvada: projectos: em 1ª discussão, concedendo as vantagens correspondentes a dous terços dos vencimentos totaes, pela actual tabella de vencimentos, aos herdeiros do 1º tenente João Salustiano Lyra e do 2º tenente Eduardo de Abreu Botelho; em discussão especial, reconhecendo de utilidade publica as Associações Commerciaes de Therezina e Parnahyba, no Piauhy; em 2ª discussão, mandando contar pelo dobro o tempo de serviço aos funccionarios da commissão Rondon; em 3ª discussão, dispondo que os actuaes machinistas extranumerarios ou contratados da Armada passem a denominar-se "adjuntos e sub-adjuntos de machinistas".

A sessão foi interrompida por 20 minutos, á 1 hora e 45 minutos da tarde, para ser reaberta afim de que a Camara tomasse conhecimento do projecto que autorisa o governo a reconhecer e proclamar o estado de guerra com a Allemanha, prolongando-se, então, até ás 4 horas.

A GUERRA

EXPLODE UMA FABRICA CANADENSE

MONTREAL, 26 (Havas) — Uma formidavel explosão destruiu parte da fabrica de explosivos da companhia Vaudreuil.

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official da tarde:

COMMUNICADO FRANCEZ

"Na Belgica atacámos de manhã as posições allemãs entre Driegrachten e Draibank. Franqueámos o Saint-Jansbeek e o Coverbeck, com agua até aos hombros e realisámos um importante avanço, capturando a aldeia de Draibank, o bosque de Papegood e numerosas herdades. Fizemos uma centena de prisioneiros.

Noite calma na frente do Aisne. Organisámos as posições conquistadas na margem sul do canal do Oise ao Aisne, onde o inimigo fez saltar todas as pontes.

Um ataque de surpresa inimigo, na Argonne, fracassou.

Os allemães renovaram os seus ataques contra as nossas posições ao norte do bosque de Chaume, e, depois de vivissimo combate, durante o qual soffreram elevadas perdas, conseguiram tomar pé sómente num elemento avançado".

O PRIMEIRO MINISTRO DA POLONIA

COPENHAGUE, 26 (Havas) — Informam de Varsovia que o "Dzienik" annuncia que as autoridades allemãs approvaram a candidatura do Sr. Tarnowski-Tarnow para o cargo de primeiro ministro da Polonia.

CRISE NO MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 26 (Havas) — Em consequencia do resultado da votação da moção de confiança ao governo, que a Camara rejeitou, os jornaes prevêm que o ministerio apresentará ainda hoje a sua demissão.

FRACASSOU A OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ NA FRENTE ITALIANA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os telegrammas aqui recebidos dizem que, apezar do tenaz esforço feito pelos austro-allemães na frente italiana, só conseguiram momentaneamente pequenas vantagens, que voltaram a perder.

Os mesmos telegrammas dizem que os austro-allemães receam que os italianos consigam quebrar-lhes as linhas de frente, avançando para Trieste e Pola.

A sessão do Senado

Compareceram trinta e seis senadores. O Sr. Urbano Santos abriu a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde. Leu a acta o Sr. João Lyra.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra e diz que estando em discussão, na Camara, a mensagem presidencial sobre o torpedeamento do "Macau" e sendo materia urgente, lembrava a conveniencia da mesa providenciar no sentido de ser a sessão prorogada por duas horas para o Senado poder hoje mesmo tomar conhecimento do assumpto.

O presidente diz que a mesa tomaria essa providencia.

Passa-se á ordem do dia que é toda votada.

O Sr. Frontin fez considerações sobre a proposição que manda fazer conjuntamente as eleições de presidente da Republica e de deputados e senadores. Acha boa a medida; mas, com ella apparecem outros dispositivos cujo alcance o orador não descobre. Cita, entre outros, o que diminue o praso para o funccionamento das juntas apuradoras e o que exige a caderneta de identificação da policia, para o alistamento, a quem a possue por outros estabelecimentos officiaes, e outros.

S. Ex. discute a lei eleitoral e as emendas que lhe foram apresentadas, apontando diversos males que devem ser corrigidos agora.

O Sr. Frontin mandou á mesa emendas substitutivas á proposição.

O Sr. Mendes de Almeida requereu urgencia para a discussão e votação da proposição da Camara, chegada ao Senado naquelle instante, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de dezembro, o que foi deferido. Ninguem discutiu a proposição e foi ella votada, com o maior prazer.

A sessão foi suspensa e annunciada a sua reabertura para ás 4 horas da tarde.

Assistiram á sessão os Srs. Ruy Barbosa e Rodrigues Alves.

A valorisação do café

A' directoria do Centro do Commercio de Café informou o Sr. coronel Joaquim Libanio, administrador da Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes, que as compras de café pelo Estado de S. Paulo, a cargo da Recebedoria do Estado de Minas, serão feitas sómente dos typos 2 a 7, o preço (até ulterior deliberação) será de 58, por 10 kilos para o typo 4; os typos superiores ou inferiores a este terão o augmento ou diminuição de 200 réis, por 10 kilos; sómente as casas commissarias estabelecidas poderão vender as suas consignações, bem como os Armazens Geraes que recebem á consignação.

As propostas de venda não serão inferiores a 200 saccas e nem superiores a 1.000, nas condições de estarem promptas para embarque, isto é, ensaccado. A classificação dos typos será feita pela Companhia de Armazens Geraes.

O pagamento do café adquirido será feito em nossa praça, na Recebedoria do E. de Minas, pelas contas conferidas pelo Thesouro do Estado de S. Paulo, em duas vias de contas.

Nos primeiros dias da proxima semana serão iniciadas essas transacções de accordo com o estabelecido entre o governo dos dous Estados.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 1 a 2 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou regularmente estavel, tendo sido realisadas vendas mais importantes para exportação. Os preços, porém, regularam sem alteração, aos limites de 6$600 e 6$700 sobre o typo 7, por arroba. Na abertura foram vendidas 5.525 saccas e no correr da tarde mais 1.241, no total de 6.766 ditas.

Hontem entraram 11.970 saccas e foram embarcadas 400, sendo o "stock" de 474.943 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 e alta de 2 pontos.

O DIA MONETARIO

As oscillações do cambio

O cambio proseguiu durante o dia na baixa, com os bancos desconfiados. Os negocios, como dissemos em outro logar, foram iniciados a 13 1|32 d., mas recuaram os bancos logo após a 13 d., taxa a que sacavam sobre pequenas quantias, para o mercado, contra o particular a 13 1|16 d., compradores. Depois, peoraram ainda as condições do mercado, que desceu a 12 15|16 d., bancario, com compradores do particular a 13 d. e vendedores a 12 15|16 d.; entretanto o mercado á tarde revelou-se melhor inspirado e tanto assim que subiu e fechou a 13 1|32 e 13 1|16 d., bancario, e a 13 3|32 e 13 1|8 d., particular.

Os esterlinos tiveram negocios de 20$300 a 20$500.

—— O mercado de titulos financeiros funccionou hoje animado, regulando em alta as apolices geraes uniformisadas, que accusaram pequenos negocios de 838$ a 840$, ficando com vendedores a 850$. Cotaram-se 229 apolices E. de Ferro a 833$ e 835$, 241 compromissos a 830$ e 835$, e alguns lotes pequenos de populares do Rio, de Minas e Espirito Santo. Registaram-se operações em Docas da Bahia, para 950 acções, de 328$ a 338$; Terras, 100 a 88$250; Minas São Jeronymo, 1.300 a 40$; Loterias, 100 a 12$500 e Sul-Mineira, 150 a 26$000.

A morte mysteriosa do carpinteiro Padrão

O seu companheiro de quarto crimina-se. Ia fugir para a Europa

Está preso o homem sobre o qual recairam todas as suspeitas no caso da morte mysteriosa do carpinteiro Antonio Leite Padrão. Os pormenores de tudo estão ainda bem vivos e, demais, todo o acontecido é bem recente.

Padrão, que tinha como companheiro de quarto Costa e Silva, sentira-se mal depois de ter almoçado uns restos do jantar do dia seguinte, em seu quarto e, vinte e quatro horas depois, fallecia. Foi sepultado como tendo morrido de entero-colite e mais tarde exhumado por terem surgido denuncias de que tal molestia fôra produzida por uma intoxicação produzida por veneno. O medico que attestou a causa da morte de Leite Padrão não contrariou tal hypothese e a policia foi informada de que, dias antes, Costa e Silva havia comprado grande quantidade de arsenico em uma pharmacia dizendo precisar do veneno para matar ratos.

Agora Costa e Silva foi preso. Terão as autoridades policiaes as provas irrefutaveis da sua criminalidade?

O resultado do exame toxicologico que alguma cousa poderá affirmar sobre o envenenamento não foi ainda entregue pelos peritos. Apezar de tudo, porém, mesmo sem provas materiaes, robusteceram as suspeitas contra Costa e Silva. A policia prendeu-o quando Costa e Silva tomava passagem para a cidade de Campos.

Em seguida á prisão, foram feitas diligencias em torno da vida de Costa e Silva e a policia apurou que Costa e Silva havia comprado passagem para a Europa, em um dos proximos navios a sair, com nome differente. Em seu poder foi encontrada tambem uma carta bastante comprometedora da qual se guarda todo sigillo.

O assassinato do pescador Antonio José Alves

Na delegacia do 26° districto, em Guaratiba, onde se acham presos "José Carroceiro", Benedicto dos Santos e João Lucio Godoy, interrogados hontem pelo respectivo delegado, negaram a sua coparticipação no crime do pescador Antonio José Alves, assassinado mysteriosamente na noite de 14 do corrente no logar Piahy, proximo ao rio Mejança.

As autoridades acima, de accordo com as do 27° districto, proseguem nas diligencias para a descoberta do autor ou autores desse crime, que continúa nas trevas.

COMMUNICADOS

A TRANSOCEANICA

A companhia A Transoceanica vae intentar processo criminal contra a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil pelo facto de estar ella distribuindo um folheto diffamatorio e calumnioso contra aquella empresa. Seguidamente proporá acção civel competente para haver indemnisação por perdas e damnos decorrentes de tal acto da Companhia de Loterias.

(Do "Estado de S. Paulo", de 25-10-1917).

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, realisa-se no proximo domingo, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, conforme os ritos da Religião da Humanidade, a cerimonia funebre comemorativa da *transformação* (fallecimento) da Exma. Sra. D. Eloiza Elvira de Oliveira Lemos, Espôza do Dr. Jefferson S. Vieira de Lemos e filha do engenheiro José Mariano de Oliveira.

AGRADECIMENTO

D. Joaquina Ribeiro de Castro, viuva do coronel Joaquim Mariano Alves de Castro, e seus filhos, coronel Castro Junior e familia, D. Maria Amelia, D. Alice Murtinho, Dr. João Murtinho e familia, coronel Alberto de Castro e familia, Dr. Raul de Castro e familia, coronel Theophilo de Castro e familia, D. Regina Bomfim, José Nunes Bomfim e familia, D. Olivia de Souza Dias, Dr. Luiz de Souza Dias e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e bisavô á sua ultima morada e assistiram á missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, o fazem por este meio, hypothecando-lhes sua gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

Numero	Premio
18694	16:000$000
55351	2:000$000
2997	1:000$000
27331	1:000$000
51926	1:000$000
13493	500$000
36872	500$000

Joaquim Feijó de Mello
(TABELLIÃO FEIJO')

Alberto de Medeiros, sua esposa e Affonso Feijó da Costa Ribeiro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu pranteado avô JOAQUIM FEIJO' DE MELLO, fallecido no Ceará, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas.

Don Carlos de Lossio e Seiblitz

Falleceu hoje, em sua residencia, em Jacarépaguá, o Sr. DON CARLOS LOSSIO E SEIBLITZ, administrador de florestas da Repartição de Aguas e Obras Publicas, aposentado, que será sepultado amanhã, saindo da estação Central da E. F. C. B., ás 12 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

José Moreira da Silva

Analia de Macedo Silva manda celebrar amanhã, sabbado, 27, na egreja do Soccorro, S. Christovão, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de seu idolatrado esposo JOSE' MOREIRA DA SILVA. Convida a todos seus parentes e pessoas amigas para assistir ao acto de caridade christã, confessando-se agradecida.

Rubem de Almeida

Dr. Gualter de Almeida, senhora e filha, Sinval de Almeida e mais parentes ausentes, mandam resar missa, amanhã, sabbado, 27, setimo dia do fallecimento de RUBEM DE ALMEIDA, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. Convidam para esse acto seus parentes e amigos.

"Ruy Barbosa" versus "Javary"...

Nas docas da Alfandega deu-se hontem um sério abalroamento entre esses dous vapores do Lloyd Brasileiro. Na occasião em que o «Ruy Barbosa» ia saindo puxado por um rebocador, esse vapor, perdendo a direcção, foi de encontro ao «Javary», que se achava ali atracado.

Do choque, que foi violento, resultou ficarem tanto o «Ruy Barbosa» como o «Javary», avariados. O cáes tambem soffreu bastante e as lanchas que ali se achavam só não ficaram esmagadas por terem recuado a tempo, para um angulo ali formado pelas paredes do cáes.

A politica, a administração da E. F. Noroeste e as terras devolutas de S. Paulo

BAURU' (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Fazem-se commentarios desfavoraveis á administração da Estrada de Ferro Noroeste, pelo facto de ter castigado o chefe da estação de Pennapolis, por se ter recusado, dentro da lei, a exhibir ao delegado de policia local originaes de telegrammas transmittidos para essa estação, no caso que se relaciona com as questões de terras devolutas pertencentes ao Estado de São Paulo e em que se acha envolvido um chefe politico, que requereu a divisão dessas terras, apresentando titulos sem valor.

«Illustração Portugueza»

Excellente o numero hoje distribuido, nesta capital, da "Illustração Portugueza". E' o 604 da II série, de 17 de setembro. No seu texto, encontra-se ampla reportagem illustrada da guerra.

Quarto centenario da Reforma

Conforme noticiámos hontem, na Egreja Presbyteriana, o Rev. Homero Ourequo abriu a serie de conferencias centenarias da Reforma, discorrendo, durante uma hora, de modo erudito e elevado sobre — Os precursores da Reforma. Muitas pessoas, das que compunham aquelle vasto e selecto auditorio, abraçaram e felicitaram o illustre orador ao descer da tribuna.

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, occupará a tribuna o eloquente prégador Rev. André Jensen, que discorrerá sobre o seguinte assumpto — A Reforma na Europa.

A entrada é franca.

O primeiro raid do Tiro 274

MIRACEMA (E. do Rio) — 25 (Serviço especial da A NOITE) — A Linha de Tiro 274, desta cidade, realisou hontem seu primeiro «raid» de 20 kilometros a Padua, gastando 3 horas, e chegando ali bem dispostos, sendo recebidos festivamente pelo povo de Padua. (Retardado.)

Da platéa

NOTICIAS

O espectaculo de hoje no Recreio

No Recreio ha hoje um magnifico espectaculo, offerecido pelo empresario José Loureiro em beneficio da Associação Asylo S. Luiz, abrigo da velhice desamparada. Será representada, pela ultima vez, a mimosa opereta portugueza, "Amores de Tricana", do Dr. Mario Monteiro, musica do maestro Felippe Duarte.

A festa de Luiz Soares

Em espectaculo completo realisa-se hoje no S. Pedro a festa de Luiz Soares, que se retira para a Europa, a conselho medico. Será representada a comedia "A Irmãsinha". O Sr. Simões Coelho falará sobre os motivos por que Portugal entrou na guerra, e Cremilda de Oliveira cantará "O cigarro do soldado".

— Continua em scena no Carlos Gomes, obtendo sempre casas excellentes, a revista "Tudo dansa", de Alvarenga Fonseca e J. Miranda.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Sol do sertão"; S. Pedro, "A Irmãsinha"; Recreio, "Amores de tricana"; S. José, "O Rio em camisola"; Carlos Gomes, "Tudo dansa"; Republica, circo.

Varias Noticias de Minas

JUIZ DE FO'RA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade desta cidade vae dirigir-se á directoria da Central do Brasil pedindo o restabelecimento dos trens S 5 e S 6, cuja falta tem causado grandes transtornos ao commercio local.

MONTE SANTO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Reina calma nesta cidade, em virtude de ter o delegado de policia, Dr. Dourado, extinguido o jogo, refreado a vadiagem. A população sente-se satisfeita pela acção da mesma autoridade. O povo espera anceoso que seja completado o destacamento policial da cidade, e que se acha bem desfalcado.

CAETHE' (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou optima impressão em toda esta zona o acto da directoria da E. de F. Central do Brasil restabelecendo a carreira de dous trens do ramal de Santa Barbara, supprimidos ha tempos. A população desta zona o que deseja agora é só que a administração dos Correios providencie para a vinda do correio no ultimo trem e não como está acontecendo, chegando aqui os jornaes do Rio com dous dias de atraso.

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em seguida á grande solemnidade da collocação da imagem de Christo no grupo escolar desta cidade, numerosa massa popular, com os alumnos do grupo á frente, acompanhou o director desse estabelecimento á sua residencia. A imagem foi conduzida até a matriz, onde foi benta pelo Revdo. vigario Olympio Hemeterio, sendo paranymphos o capitão João Rosa e alferes Candido Elisiario. Da matriz saiu a procissão solemne, até o edificio do grupo. Na porta, o director pronunciou eloquente discurso, sendo a imagem collocada no salão nobre. Oraram neste momento o monsenhor Julio, vigario Olympio, e professora Josephina Araujo. Foram distribuidos a 28 alumnos os respectivos diplomas. A cerimonia terminou com a representação num palco improvisado de comedias, cançonetas, etc. Tocou durante os festejos a banda de musica Santa Cecilia. — (Retardado.)

LAVRAS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem aqui a festa da flor, em beneficio das obras da egreja matriz, tendo-se vendido mais de um conto de réis. A commissão de senhoras dedicou varias flores ao presidente do Estado e a diversos deputados por este districto, havendo já recebido resposta até com 200$000.

LAVRAS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi demittido do cargo de instructor do Gymnasio de Lavras e do Tiro 246 o tenente Amadeu Bahia Fernandes de Barros, o que causou má impressão nesta cidade.

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O "raid" de infantaria projectado por varios civis da linha de tiro Affonso Penna, entre Juiz de Fóra e Rio, talvez se effectue a 6 de novembro proximo, devendo ser feito o percurso pela antiga estrada União e Industria.

VILLA BRAZ (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local acaba de descobrir uma quadrilha de ladrões, prendendo o seu chefe e apprehendendo todo o producto dos roubos praticados nos negocios dos Srs. Joaquim Carlos, Aniceto Gomes e outros.

ITAJUBA' (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A convite das autoridades civis e ecclesiasticas, virá a esta cidade, devendo chegar a 3 de novembro proximo, o Rev. padre Dr. João Gualberto, que falará por occasião da enthronisação do Christo na sala do forum onde funcciona o jury. O mesmo sacerdote prégará no encerramento da festa de N. S. do Rosario, a 4 de novembro.

MONTE SANTO (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — A policia daqui prendeu hontem Francisco Lopes, que chegou a esta cidade com o fim de alliciar operarios agricolas para a fazenda Floresta, em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo. Dous companheiros do alliciador conseguiram se evadir. Francisco Lopes, que se achava armado de punhal e revólver, foi recolhido á cadeia.

ITAJUBA' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O trem M. S. 6, que devia pernoitar, hontem, em Affonso Penna, procedente de Sapucahy, descarrilou entre Porto Sapucahy e aquella estação, interrompendo a viagem do M. S. 2, que deveria ter chegado a esta cidade ás 10 horas e 27 minutos de manhã. — (Retardado).

ITAJUBA' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A carne de vacca, em Villa Braz, está annunciada á venda a 800 réis o kilo, sem osso, e aqui a 1$200.

Com a baixa do toucinho, em Cruzeiro, os exportadores de suinos desta região estão tendo grandes prejuizos. — (Retardado).

ITAJUBA' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sepultado hontem, no cemiterio desta cidade, o Sr. Joaquim Antonio da Silva, sogro do Sr. Aureliano Schamann. — (Retardado).

GUARARA', 24 — Com a presença dos Srs. tenente Amora e coronel Sinval, instructor e director da linha de tiro de São João Nepomuceno, e o comparecimento de 158 socios inscriptos, e reunidos na Camara Municipal, organisou-se hoje mais uma linha de tiro neste municipio, que foi denominada Tiro Brasileiro de Guarará. A assembléa foi abrilhantada enthusiasticamente pelo Grupo Musical Espirito Santense. Foram eleitos: presidente, capitão Affonso Leite; vice-presidente, capitão Francisco Pinto; director de tiro, capitão Aristides Leite; thesoureiro, capitão José Vieira Camões; secretario, professor Carlos de Ouro Preto; vogaes: padre Angelo Rezende, capitão Josino Ribeiro, capitão Gervasio Rezende, capitão Francisco Azevedo Netto; commissão de contas: capitão Francisco Barroso, capitão Anthero Soares e tenente Pedro Leite. — (Retardado).

A grave agitação grevista no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — O chefe do 9º districto de fiscalisação das Estradas de Ferro recebeu do inspector federal das Estradas de Ferro o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — Foi designado pelo ministro da Viação e seguiu para ahi, o engenheiro Rosauro de Almeida, acompanhado por um dos membros da administração da Compagnie Auxiliaire, afim de estudar "in loco" as circumstancias que motivaram a parede. O engenheiro Rosauro de Almeida deve chegar no dia 25 a Santa Maria. Recommendo-vos prestar todo o apoio no sentido de facilitar a sua importante missão. Convem vos dirigirdes desde já ao pessoal em parede, annunciando que o governo trata de promover promptamente a solução da crise e attender no que for justo ás suas reclamações, convindo que se abstenha inteiramente do emprego de qualquer violencia contra pessoas ou bens materiaes, devendo confiar na acção dos poderes publicos. Saudações. — (A.) Olegario Maciel."

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — Hoje começarão a correr os trens entre Santa Maria, Caxias e Taquara, e correrão com alguma demora, visto ainda não estar completamente restabelecido o trafego.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — Occorreu hontem, em Canoas, uma scena de sangue, sendo victima um guarda que concertava as linhas do Telegrapho Federal.

O facto foi assim narrado num telegramma enviado ao sub-director da Viação:

"Canoas, 24 — Levo ao vosso conhecimento que hoje, quando trabalhava o guarda geral que usa as iniciaes M. P. G. e se achava no alto de um poste afim de concertar as linhas do kilometro 372, appareceram tres individuos que o obrigaram a descer do poste, dando-lhe uma cacetada na cabeça, roubando-lhe 158$ em dinheiro, um relogio e uma faca de prata, e diversos papeis. Levei o facto ao conhecimento do delegado e do commandante da guarda da ponte de Gravatahy, cuja guarda continúa a sua viagem a pé com destino a S. Leopoldo."

O sub-director da Viação recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Montenegro, 24 — Hoje, foi arrancada e jogada fóra a ponte metallica com cinco metros, no kilometro 329.100 da linha de Caxias numa extensão de 36 metros.

Foram arrancados os trilhos e as linhas telegraphicas foram cortadas. Em muitos pontos é impossivel conserval-as.."

"Capella, 24 — Os grevistas estão estragando os boeiros e os pontilhões entre Parecy e Capella."

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — Respondendo ao telegramma que lhe foi enviado a proposito dos successos de Santa Maria, o general Carlos de Mesquita, inspector desta região militar, enviou o seguinte telegramma ao Sr. Antenor Moraes e outras pessoas residentes naquella cidade:

"Recebi diversos telegrammas em que tratacs dos acontecimentos ahi. Como sabeis, sou amigo desse generoso povo, e lamento de coração os ultimos successos.

Todavia, o official que commanda a força do Exercito para a garantia dos interesses nacionaes, procurou por meios suasorios conter a exaltação dos grevistas, sendo desacatado, bem como as praças sob o seu commando, e apedrejadas. Em virtude dessa exaltação dos grevistas, não podia ser outra a reacção, o procedimento desse official. Os grevistas dizem que pugnavam pelos seus direitos individuaes, a força do Exercito zelava pelos interesses da collectividade. O commandante da brigada ahi está agindo no sentido de apurar os delictos."

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — A parede continúa firme e abertamente amparada por todas as classes.

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A greve da Viação Ferrea continua no mesmo. A paralysação é completa em todas as linhas que fazem parte da vasta rêde que o governo arrendou á companhia belga Auxiliaire, hoje administrada pelo Syndicato Farquhar. A correspondencia postal cessou quasi, em todo o Estado, avolumando-se a telegraphica, cujas estações estão fazendo grande esforço para dar-lhe vasão. Dizem que o syndicato está quebrado, não tendo recursos para attender á necessidade de carros para o trafego crescente, canalisando os saldos para outros negocios seus. O pessoal da locomoção trabalha dia e noite, sem o descanso preciso. O povo confia que o governo intervenha, rescindindo o contrato, si for preciso.

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O general Carneiro Fontoura, commandante da guarnição de Santa Maria, acaba de telegraphar ao commando da região, dizendo textualmente:

"Os grevistas continuam depredações zonas afastadas, fóra da acção e vigilancia da força. Apoiados solidamente como se acham, conforme deveis ter observado, pouco se importam em depredar e desacatar a quem cumpre seu dever. Para execução das vossas ordens só conto com a solidariedade e disciplina dos nossos camaradas e com as difficuldades que tornam sua acção improficua."

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — Com grande concorrencia realisou-se hontem no cinema Coliseu um espectaculo offerecido pelo proprietario desse cinema, Sr. João Martins Peixoto, em beneficio dos paredistas, cuja renda foi avultada. O Sr. João Peixoto vae propôr á directoria do Turf que sejam as corridas do proximo domingo em beneficio dos paredistas. Uma pessoa de passagem por esta cidade offereceu 120$ aos grevistas, a quem foram tambem offerecidos pelo Sr. Conrado Hoffmann 150 kilos de xarque. Os grevistas esperam hoje recursos do povo e do commercio de Cruz Alta, Tapacerelan e Ijuhy. A Cruz Vermelha daqui distribuiu hontem 520$ entre doze feridos e a familia de um morto.

A "Mensageira União" offereceu os seus mensageiros para o serviço da greve. Um cavalleiro offereceu tambem uma vacca aos grevistas, que já hoje tiveram offerecimento de outra.

Os paredistas de Cacequy têm recebido varios auxilios.

Para Alegrete os grevistas transmittiram um telegramma solicitando o auxilio da padaria Hoffmann, que se comprometteu a dar 28 diariamente, emquanto durar a greve.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Cartwright declarou ter vindo unicamente a esta cidade afim de se entender com os operarios em greve e ver si conseguia solucionar o caso e disse não haver entre os empregados e a empresa questão alguma que não pudesse ser solucionada em cinco minutos.

Diz ter trazido um programma elaborado e pediu á commissão dos grevistas que apresentasse as suas pretenções por escripto, que elle acceitaria, modificaria ou recusaria algumas, podendo mesmo acceital-as todas, si possivel fosse.

O resultado seria submettido a uma commissão arbitral e sujeito á deliberação da directoria, em São Paulo. O Dr. Cartwright offereceu o telegrapho para que a commissão se entendesse directamente com São Paulo.

SANTA MARIA, 25 (A. A.) (Retardado) — A União Protectora dos Empregados em Ferro-Vias recebeu os seguintes telegrammas: De Porto Alegre — "Protestamos contra o povo metralhado pelo barbaro sanguinario tenente Santos Rosa. A União dos Foguistas sauda-vos pelo passo gigantesco da conquista dos nossos inviolaveis direitos. — A directoria". "Porto Alegre. Scientes. Si precisardes dinheiro, tanto nós como a "Noticia" publicaremos subscripções. E' segura a victoria da causa, a que é sympathico o governo. — "Epoca". "Passo Fundo. A greve continua firme e o pessoal está enthusiasmado. Os trens aqui não correm. — Delegado". "Porto Alegre — Communicamos aos companheiros de greve a solidariedade do Syndicato de Pintores Alegretenses".

Os grevistas de Alegrete passaram o seguinte telegramma: "Pedimos vosso intermedio auxilio ahi para a chacina do dia 20, que arrastou o povo, e o commercio que nos auxilie poderosamente. Aqui a população em peso está ao lado dos grevistas. — Antenor Moraes. Pedro Nessi. João Fiori. Gentil Quintella, Tavares Leite e Felismino Monteiro". Ao major Ernesto Barros tambem foi endereçado um telegramma com pedidos de auxilio do povo e do commercio dali.

A GUERRA

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A offensiva austro-allemã

ROMA, 26 (A. A.) — Os austro-allemães iniciaram a sua offensiva na nossa frente por um violentissimo preparo de artilharia, ao qual responderam efficazmente as baterias italianas.

As forças austro-allemãs reuniram-se em Laybach e Assling, seguindo dali para as linhas de combate. Parece que as forças allemãs se compoem do 14º exercito, sob o commando do general von Below. As tropas bavaras, formando nove batalhões, estão no alto Isonzo. Todo o serviço aereo está sob o commando de officiaes allemães.

Calcula-se que sejam cerca de trinta as divisões austro-allemãs.

Do Rombon ao Vipacco os tiros de destruição da artilharia austro-allemã, na noite de 23 do corrente, tinham uma cadencia tamborilante, sendo empregados projectis contendo liquidos inflammaveis, gazes asphyxiantes e lacrymogeneos. A defensiva italiana sustentou efficazmente o choque dos grossos calibres. O ataque parece estender-se desde a bacia de Plezzo ao sector de Tolmino. Fortes massas de infantaria austro-allemã atacaram as posições italianas entre Rombon e Bainsizza e aproveitando a offensiva na cabeça de ponte de Santa Maria e Santa Lucia, conseguiram pôr o pé na margem direita do Isonzo, porém as tropas italianas rechassaram todos os ataques do inimigo no planalto de Bainsizza e no San Gabriele, capturando algumas centenas de prisioneiros.

O auxilio dos alliados

LONDRES, 26 (A. A.) — O coronel Repington, critico militar do "The Times", diz que no caso de ter a Italia necessidade do auxilio dos alliados, estes poderiam prestar-lh'o facilmente. E' de opinião que a ultima offensiva demonstrou a solidez e estado magnifico da preparação das tropas italianas.

A GUERRA NO MAR

Tres vapores afundados por minas

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Annunciam de Copenhague que devido ás minas submarinas espalhadas no mar do Norte pelos allemães, afundaram-se o vapor dinamarquez "Sdarze" e os vapores inglezes "Beneflay" e "Derborg".

Um pirata repellido

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Telegrapham de um porto francez que um destroyer norte-americano salvou e escoltou um vapor da mesma nacionalidade, depois de ter sustentado um combate com um submarino allemão, durante quatro horas.

PORTUGAL NA GUERRA

Heróes condecorados

LISBOA, 26 (Havas) — Foram condecorados com a Cruz de Guerra 49 officiaes e praças portuguezes que se encontram combatendo na linha de frente franceza.

As mercadorias a bordo dos ex-allemães

LISBOA, 26 (A. A.) — A embaixada do Brasil communicou ao consulado geral que se torna necessario conhecer urgentemente quaes os reclamantes que necessitam effectuar depositos para o levantamento de mercadorias de bordo dos vapores ex-allemães.

Barra Mansa tem novo delegado de policia

BARRA MANSA (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse hoje do cargo de delegado de policia desta cidade o Sr. coronel Manoel Chrysostomo Torres.

Uma nova marca de manteiga

O Sr. José Domingos Barroso, socio da firma S. Villela & C. fabricantes das manteigas "Turmalina" e "Paiva", com casa matriz em Varginha e filial em Ouro Fino, sul de Minas, nos trouxe uma amostra desse producto, que é excellente, como tivemos ensejo de verificar.

Além disso o systema do acondicionamento é original, sendo de modo a assegurar a completa pureza da manteiga.

Ainda o caso da E. F. de Goyaz

APTROCINIO, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do directorio politico e o redactor do jornal "A Cidade" telegrapharam aos Srs. presidente da Republica e ministro da Viação pedindo providencias sobre o proseguimento da Estrada de Ferro a esta cidade, allegando que faltam apenas 17 kilometros e existirem aqui todos os dormentes necessarios, estando o leito completamente prompto para receber os trilhos. A população da zona anceia ardentemente esse melhoramento, já facil aliás de ser conseguido, mediante insignificantes despesas.

Campos em Sergipe, e o seu moinho de vento

CAMPOS (Sergipe), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A população deste municipio está apprehensiva pela suspensão da montagem do catavento, cujo material ha tempos está aqui depositado. O poço tubular é de 67 metros e foi construido com aquelle fim. Esse poço acha-se prompto ha dous annos. E' lamentavel que os poderes publicos descurassem da conclusão de tal melhoramento. Esperam-se providencias do governo federal autorisando a Inspectoria de Obras contra as Seccas para que seja iniciada a montagem do moinho de vento. (Retardado).

Voltarão os auto-omnibus?

Uma firma ingleza propõe-se restabelecel-os

A The British Manufactured Association Limited requereu á Prefeitura licença para fazer trafegar da praça Mauá ao largo dos Leões omnibus electricos. Essa companhia pretende cobrar por passagem 200 réis, e os omnibus farão seu percurso pela avenida Rio Branco, praia do Flamengo, de Botafogo e L. dos Leões. O requerimento foi encaminhado á Directoria de Obras, e dali ao consultor juridico, afim de informar.

C. Militar

Por solicitação do Sr. ministro da Guerra, o Sr. director do Collegio Militar transferiu para a classe dos gratuitos dous alumnos filhos dos capitães José A. de Miranda e Armando Valois.

Um escandalo na Prefeitura

O Dr. Salles Filho escreveu-nos uma carta explicando o incidente de hontem, na Prefeitura, entre S. S. e um funccionario dali. Não é exacto, affirma-nos o missivista, que tenha levado petições ante-datadas, mesmo porque a data é posta nas petições por um carimbo da portaria.

Tambem não transmittiu recados falsos a funccionarios daquella secção e só excepcionalmente ali compareceu. Ainda não é verdade que o prefeito haja tomado providencias, no sentido de serem recusadas as petições levadas por "infractores" conhecidos. O Dr. Salles protesta contra este qualificativo que lhe foi dado e conta que o presidente da commissão de alistamento, na Prefeitura, é seu desaffecto e que se aproveitou da sua estada ali para promover um escandalo, dando-lhe voz de prisão e a um amigo que o acompanhava. O "preso" fez ver ao bellicoso presidente o grotesco e ridiculo da sua attitude e, á tarde, procurou o Sr. prefeito, a quem tudo explicou, tendo sido por S. Ex. recebido com distincção e tendo ahi terminado o incidente.

O "Angamos", transporte chileno, está ahi

Entrou hoje, procedente de Buenos Aires, o transporte de guerra chileno "Angamos", trazendo para o Rio 4 passageiros e grande carregamento de trigo para o Moinho Inglez. A sua viagem foi feita sem novidade.

Um tripolante da lancha "Ampère" caiu ao mar, desapparecendo

Esta manhã foi communicado á policia maritima, pelo mestre da lancha "Ampère", de Lage & Irmãos, que um dos seus tripolantes, José Vasques, de 21 annos, solteiro, hespanhol, havia caido ao mar esta noite, não mais apparecendo.

O sub-inspector Mallet prometteu providenciar.

Fallecimento em Victoria

TIMBUHY (E. Santo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu em Victoria o agricultor e politico do municipio de Nova Almeida, Sr. Heliodoro Costa Muniz.

«O MALHO»

Quem quizer distrahir o espirito das grandes preoccupações do presente veja e leia o "O Malho" de amanhã. Arte, critica e humorismo deram-se mãos e enchem o numero de hoje em todos os assumptos. Artistica reportagem photographica sobre a Festa da Creança e outras, uma capa magnifica de Kalisto e as contundentes "Marretadas" de Loureiro bastam para recommendar esse numero do "Malho".

☞ *Gratificação* — Dá-se a quem disser onde está ou restituir uma cachorrinha de raça que desappareceu hontem da rua Senador Dantas 29.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 330 rezes, 117 porcos, 31 carneiros e 36 vitellos.

Foram marchantes: C. Britannica, 309 r.; C. dos Retalhistas, 41, e Oliveira Irmãos, 30.

Foram rejeitados: 12 1|4 3|8 rezes, 6 porcos, 15 carneiros e 7 vitellos.

Para o consumo dos suburbios foram vendidos 27 2|4 1|8 rezes e 3 porcos.

O total do "stock" existente é de 1.179 rezes, sendo: da Britannica, 479; da Retalhista, 281; de Oliveira Irmãos, 237; de Basilio Tavares, 12, e de Francisco V. Goulart, 99.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 339 3|4 rezes, 108 porcos, 14 carneiros e 29 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria das Dores Lins da Cunha Menezes, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Adelaide Monteiro Palha Reis, ás 9, na mesma; D. Francisca Pereira da Cunha (Chiquinha), ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Antonio de Almeida, ás 9, na egreja do Carmo; D. Ermelinda Pinheiro de Vasconcellos (Nenem), ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, Villa Isabel; Jorge Armando de Almeida, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Januaria Constança Pires, ás 8, na capella de São José, á rua José dos Reis; D. Maria da Costa Teixeira ás 9, na matriz de Campo Grande; D. Philomena Cariella, ás 8 1|2, na matriz de Maxambomba; Manoel Casimiro da Silva, ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula; Joaquim Feijó de Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Jeronyma de Brito Meirelles Moreira, ás 9 1|2, na mesma; Rubem de Almeida, ás 10, na mesma; Paschoal Romano, ás 9 1|2, na egreja de Santo Christo dos Milagres; Antonio Rodrigues Serpa, ás 9, na mesma; major Jacintho Paes da Costa, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Adelaide Augusta da Costa, ás 9, na mesma; Joaquim Ferreira dos Santos, ás 9, na egreja do Divino Salvador (Piedade); Dr. Severino dos Santos Vieira, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zilda, filha de Agostinho José dos Santos, rua Benedicto Hippolyto 206; Corina de Mendonça, rua Barão de Itapagipe 140; Odette de Mello Pereira da Silva, rua Uruguay 127, casa V, removida do necroterio da policia; Isaltino, filho de Maria Malvina, rua Souza Franco 161; Antonio, filho de Joaquim Ferreira, rua do Bispo 67; Isabel, filha de José Maria Aguiar, rua Dr. Ferreira Pontes 92; Maria de Lourdes, filha de Maria Joanna Ramos, rua Dr. Agra n. 32; Augusta Cavalcanti do Amaral, rua Barão do Pilar 37; Thereza, filha de Antonio Ferreira Pinto, rua Dr. Agra 4; Leopoldina Dias Ferreira, rua S. João Evangelista 23; Maria Soares Mattos, rua Araujo Lima 154; J. Connor, hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Odette Carvalho Duque Estrada, rua Dr. Aristides Lobo 31; Edwiges de Oliveira, rua Senador Esteves Junior 3; Faustino Antonio Neves, rua Senador Octaviano 147; Isabel Pires Alves, Praia Funda n. 46; Henrique Mamede Luiz Almeida (Dr.), rua Cruz Lima 33; Antonio de Souza Martins, rua Real Grandeza 224; André Gonçalves de Oliveira, rua Ruy Barbosa n. 250, casa II.

—No cemiterio da Penitencia: Renato, filho de Alfredo Pinto da Fonseca, casa de saude do Dr. Crissiuma Filho.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Yolanda, filha de Faustino Figueiredo Vasconcellos; Amelia, filha de Marcellino de Oliveira, e Anna Moura, tendo logar os saimentos funebres, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Diamantina 71, casa 1; Senhor de Mattosinhos 75, e Cunha Barbosa 11; Carlos Eugenio Lossio Seblitz, saindo o enterro ao meio-dia, da estação Central.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Henriqueta Carolina Ramos Valladão, cujo ataude sairá ás 9 horas da manhã, da travessa Sorocaba 57.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

Grande festa e romaria

Quarto e ultimo domingo

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França encerrará no proximo domingo, 28 do corrente, as festividades que vem fazendo em homenagem á excelsa padroeira, com os seguintes actos religiosos:

Missa, ás 7 horas, no altar da romaria e na egreja; missas resadas ás 8, 9, 10 e 11 horas, todas acompanhadas de harmonium pelo distincto maestro Antonio Tavares. Em todas ellas diversas Exmas. Sras. cantarão, por devoção, "Ave Maria" e "Salutaris", sendo: na das 8, Mme. Ruth de Vasconcellos Vianna; na das 9 horas, Mlle. Margarida de Souza Magalhães; na das 10, um grupo de distinctos professores, organisado pela eximia maestrina Mme. America de Carvalho e Mlle. Coralia de Castro, e na das 11 horas, Mme. Cecilia de Assis Flores, mais uma vez abrilhantará o côro, cantando a "Ave Maria", de S. Schubert, e o "Salutaris", de H. P. Toby, no que tambem se fará acompanhar pelo flautista Ubirajara da Silva Pattapio e violinista Henrique Fernandes.

Como nos domingos anteriores, as bandas de musica da Companhia de Materiaes e Construcções e do Club Euterpe, de Petropolis, em artisticos coretos, na frente da romaria, executarão variadas e melodiosas peças de musica de entre as muitas que possuem em seus archivos.

O tenente Madureira continuará a apregoar em leilão o resto das bellas joias e prendas para esse fim offerecidas por Exmas. irmãs e devotos.

Como em todos os domingos, a administração será encontrada na egreja e na casa da Romaria, para attender aos fieis, que forem satisfazer suas promessas e aos que se quizerem filiar á nossa Irmandade.

De ordem do carissimo irmão juiz, em nome da mesa administrativa, venho testemunhar por este meio, nossa gratidão ás Exmas. Sras. que todos os domingos se fizeram ouvir, por devoção, entoando hosannas á Santissima Virgem, a todas as pessoas que se dignaram mandar prendas para o leilão e ás Exmas. autoridades federaes e municipaes a forma por que se prestaram a cooperar para maior esplendor e ordem na egreja, dependencias e arraial durante as festividades.

Ainda neste domingo a Companhia Leopoldina Railway fará correr trens extraordinarios, para conducção facil e prompta dos fieis romeiros.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1917.
O secretario interino, José da Silva Meira.

A VERITAS

O SUCCESSO DA "QUADRILHA DO ESQUELETO"

As maiores enchentes dos ultimos annos

A entrada para uma das sessões, á noite, no Cinema Avenida

A gravura acima dá idéa da formidavel concorrencia que teve hontem o Cinema Avenida. A photographia representa a entrada de espectadores para uma das sessões da noite. E, si isso se deu no Avenida, que se poderá dizer do Ideal? Em frente ao conhecido cinema da rua da Carioca chegou a haver interrupção do transito; a bilheteria esteve suspensa varias vezes, por largos periodos, entre os quaes um de quarenta minutos; e, em uma das sessões, era tal a massa de povo que queria penetrar ao mesmo tempo na sala, que se partiu um grande espelho. São incidentes que dão a medida do successo obtido pelo film de estréa da fabrica **VERITAS**.

O Avenida assignalou a primeira exhibição da **QUADRILHA DO ESQUELETO** com a inauguração da orchestra na sala de espera, que estava lindamente ornamentada pelo Sr. Alberto Ferreira da Cruz. A direcção do Avenida quiz, além dessa, prestar diversas homenagens á cinematographia nacional, como a interrupção de um film de grande successo e a exhibição de um trabalho offerecido ao publico ao mesmo tempo em outro cinema, o que não é da praxe do estabelecimento.

Hoje a concorrencia aos dous conhecidos cinemas que exhibem **A QUADRILHA DO ESQUELETO** não foi menor do que a de hontem, o que demonstra que o primeiro trabalho da **VERITAS** agradou francamente ao publico. Já havia disso, aliás, outros e inequivocos symptomas.

A **VERITAS** já tem concluidos outros trabalhos, inclusive uma fina comedia de costumes, em cujo desempenho tomou parte a distincta actriz Sra. Belmira de Almeida. Cremos já estar provada a possibilidade de se installar em nosso meio a arte cinematographica.

A VERITAS agradece sinceramente ao publico a sympathia com que acolheu a sua iniciativa e promette que empregará todos os esforços para melhorar sempre a sua producção, de modo a continuar digna desse inestimavel apoio. Estende os seus agradecimentos aos diversos e brilhantes orgãos da imprensa que tão favoravelmente se pronunciaram sobre o seu film de estréa e ás pessoas que lhe dirigiram felicitações pelo resultado obtido.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

Damos a seguir as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club:

D. Suarez — Gavroche, Big-Boy, Motor, Guayamu', Marialva, Araucania e Jagunço;
E. Rodriguez — Ingrata, Marengo, Messias, Boa Vista, Rampellion e Marne;
J. Coutinho — Samaritano, Marny, Dulce e Ajalon;
F. Barroso — Garoto, Monroe, Montenegro e Espanador;
Indalecio — General Pan;
D. Vaz — Lutetia, Alida, Aymoré e Estilhaço;
R. Paris — Florise;
Augusto Vaz — Casquette, Vesuvienne (dous pareos), Triumpho e Marvellous;
R. Cruz — Miss Florence, Cascalho, Flaneur e Ilmenia;
Claudio — All Well;
Le Mener — Sultão e Buenos Aires;
José Augusto — Petit Bleu e Pooh-Pooh;
Alexandre — Parade;
Zabala — Resoluto;
Torterolli — Joffre.

JOSE' JUSTO

PREVIDENCIA

Edital da commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda

A commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para proceder no exame da sociedade Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, recebe, de accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro, todas as reclamações, por escripto, selladas, com a firma reconhecida, contra a referida sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Previdencia, das 10 ás 16 horas, em S. Paulo

A commissão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Osorio Mascarenhas, clinico cirurgião nesta capital; Dr. Carlos da Veiga Lima, e Dr. Alfredo Pinheiro, que passará o dia fóra desta capital.

FESTAS

O velho Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, fundado nesta cidade em 1843, celebra amanhã o seu 75º anniversario. A sessão solemne é ainda accrescida da notavel circumstancia de nelle tomar posse o primeiro Conselho da Ordem, agora creado pelas reformas que ali se operaram sob a direcção do seu actual presidente, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio. O Conselho da Ordem elegeu seu presidente o Sr. conselheiro Silva Costa. A sessão se realisa ás 9 horas da noite, na séde do Instituto, no Syllogeu, constando de tres discursos, um do presidente, Dr. Rodrigo Octavio; outro do presidente do Conselho da Ordem, conselheiro Silva Costa, e o terceiro do orador do Instituto, Dr. Pinto da Rocha, que fará o elogio dos membros do Instituto fallecidos este anno.

RECEPÇÕES

Faz annos amanhã a Sra. Dra. Laura de Bezerra, directora do Internato Rio Branco. Festejando essa data, a Dra. Laura de Bezerra receberá amanhã de tarde, em sua residencia, á rua Senador Octaviano, as pessoas de suas relações e amizade.

CONFERENCIAS

Por motivo de força maior, não se realisará amanhã a conferencia que o professor Morales de los Rios ia fazer no Circulo Catholico.

LUTO

Falleceu em Lorena, Estado de São Paulo, o negociante Sr. José Bittencourt de Oliveira, chefe da firma J. Oliveira & Irmão, daquella praça.

SECÇÃO INEDITORIAL

Dr. Marcos Baptista dos Santos

Do intimo de minha alma eu confesso a minha gratidão a esse distincto e humanitario medico da Santa Casa. Minha filhinha Maria de Lourdes, tendo tido a infelicidade de nascer com imperfuração do anus eu a levei na maior afflicção á Santa Casa e o Dr. Marcos Baptista dos Santos, que estava de serviço, a operou immediatamente e a salvou de uma morte certa, pois ella já tinha o ventre muito inchado e estava muito prostrada. Deus ajude e dê muita prosperidade á Santa Casa, que tem entre seus medicos um tão habil e caridoso.

Albino Francisco de Souza.

Rua Curupaity, 153.
26 — 10 — 1917.

AGRADECIMENTO

A viuva do major Astrogildo Marques de Figueiredo, seus filhos, pae e irmãos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes que se interessaram e se prestaram durante a longa enfermidade do seu pranteado marido, pae, genro e cunhado, e bem assim áquelles que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada e assistiram á missa de 7º dia pelo seu eterno descanso, por meio deste hypothecam a sua eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

A viuva do major Astrogildo Marques de Figueiredo, seus filhos, pae e irmãos, extremamente agradecidos ao Dr. Eduardo de Barros pela dedicação, desvelo e competencia com que a todos os instantes, como medico e amigo, minorava os soffrimentos do seu saudoso extincto, a elle hypothecam o seu profundo e eterno reconhecimento.

Ao Dr. Caleb Bomfim tornam extensivos os agradecimentos acima pelos serviços tambem prestados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. I. N. A. — Uso externo: oleo de Chaulmoogra, 2 grs.; vaselina, 5 grs.; parafina, 1 gr. Applicações diarias.

L. U. I. Z. A. — A Grecia não usou disso e teve Venus de Milo! A belleza é nua e não se pinta com carvão!... Mesmo sem ter o prazer de saber quem a senhora é, não temos duvida em affirmar que é muito mais bonita sem pintura...

S. T. A. R. — Exame.

C. O. E. L. H. — Uso interno: extracto de hamamelis, dito de capsicum, dito de hydrastis, ãã 0,03. Para 1 pilula. N. 12. Tome 2 por dia.

T. R. I. S. — 1º, sim; 2º, idem.

J. S. R. (Rieu) — Não ha de que.

S. P. A. — Vaccina especifica.

A. M. A. L. — 1º e 2º, sim; 3º, 4º e 5º, impossivel; 6º, casamento.

N. E. N. E. M. — Uso externo: chloroformio, 12 grs.; titura de opio, 8 grs.; oleo de jusquiamo, dito de camomilla, ãã 50 c. c. Untar o abdomen depois do banho a 37º.

P. E. C. C. A. D. O. R. A. — Não queremos fazer a "reclame" dos filhos, mas, com certeza, a senhora será mais feliz com seu filho. O mundo ha de lhe parecer mais bello; a cor de todas as cousas mais rosea; o ar mais puro, a agua mais limpida, e a amizade mais sincera. Não mate esse innocente ainda nas visceras!

P. S. de O. — Uso externo: oxydo de zinco, oleo de amendoas doces, ceroto branco, ãã 20 grs.; balsamo do Peru', X gottas; orthoformio, 10 grs.

M. — Não ha de que.

N. 2. — 1º, sim; 2º, póde evitar essa parte do exame, dizendo francamente ao medico que tem isso, e, portanto, elle não sentirá a necessidade de ver.

M. A. R. Q. — Uso interno: Ceratrina, 1 vidro. Tome 2 por dia, antes das refeições.

C. A. M. S. — Não tratamos disso

F. L. 5. — Ha quanto tempo?

DR. NICOLAU CIANCIO.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Abilio; official de dia á Brigada, 1º tenente Quintiliano; auxiliar do official de dia, sargento Exposito; medico de dia, capitão Dr. Frota; interno, 2º tenente honorario Dagoberto; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião-dentista Clodomir; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Escobar; no regimento de cavallaria, 1º tenente Faustino; ronda: no Andarahy, 2º tenente Myssen; na Saude, 1º tenente Paranhos; guardas: no Thesouro, 2º tenente Duarte; na Moeda, 2º tenente Sabino; na Amortisação, 2º tenente Loura; dia aos corpos: no 1º, 1º tenente Jayme; no 2º, 2º tenente Coimbra; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, capitão Callado; no regimento de cavallaria, capitão Cunha; no quartel do Andarahy, 2º tenente Saint-Clair; no da Saude, 1º tenente Aristides. Uniforme, 4º.

QUEM PERDEU?

O Sr. Arthur de Castro communica-nos que tem em seu poder, á rua da Quitanda n. 120, duas pequenas medalhas de ouro, com inscripções, achadas na sexta-feira no largo de São Francisco de Paula, as quaes entregará a quem der signaes certos.

— Trouxeram-nos uma chave de secretária americana encontrada hontem no Cine Palais.

Tiro Postal

Reunir-se-á amanhã, ás 7 horas da noite, na séde do Tiro 7, em assembléa geral, a directoria do Tiro Postal, para deliberar sobre a incorporação desse tiro á Federação.

Antes, haverá exercicios pelos associados.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios.

FOLHETIM DA «A NOITE» (78)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

10º EPISODIO

A VINGANÇA DO BANDIDO

XXXIII

Um dia de Randolph Allen bem empregado

—Levaram-n'o para o hospital, respondeu o secretario. O preso estava em estado lamentavel. Não me parece mesmo que possa escapar. O medico-chefe telephonou-nos dizendo que o seu ferimento é grave, prohibindo que fosse interrogado.

—E' lastimavel. Esse interrogatorio seria util. E' um bandido que deve conhecer a fundo a historia de muitos casos.

A campainha do telephone retiniu.

—Allô! O hospital 27? Sim... eu mesmo... Elle está melhor? Está falando? Quer falar-me? O que?... O que está dizendo?...

Randolph Allen, com o phone collado ao ouvido, parecia ouvir com extrema attenção, e, cousa inaudita, um vislumbre de emoção pairou no seu semblante.

—Allô... Muito bem. Vou já. Diga-lhe que dentro de dez minutos estarei á sua cabeceira, para ouvir-lhe as revelações.

O chefe de policia levantou-se e, dirigindo-se a Silas Farwell:

—Desculpe-me. Não posso perder um minuto. Sam Smiling, que está gravemente ferido, declarou ao enfermeiro que conhecia o segredo da Malha Rubra e que estava disposto a revelar-m'o. E reclama a minha presença sem demora.

—Posso acompanhal-o? disse Silas Farwell. Sou directamente interessado nesse caso da Malha Rubra.

—Como assim?

—E' verdade... A prova de que lhe falei ha pouco estava contida num documento que me foi roubado pela dama da Malha Rubra, conforme a assignatura que ella propria deixou-me. Si Sam Smiling falar, conseguiremos descobrir a minha ladra, de cuja identidade já muito suspeito.

—Nesse caso, acompanhe-me.

Os dous homens sairam, tomaram o auto e, passados cinco minutos, penetraram no hospital 27.

Foram recebidos por um interno e guarda de serviço.

—E, então, o nosso homem, como está passando? Um pouco melhor?

—Não vae lá grande cousa. Emfim, elle pede com insistencia para falar-lhe, e neste momento, está com o espirito lucido.

Randolph Allen, Farwell, o interno e a enfermeira entraram no pequeno quarto em que estava Sam Smiling.

Este ultimo, com a cabeça envolta em ataduras, deitado numa cama de ferro, estava em completa immobilidade, mas quando ouviu rumor de passos, fixou os olhos nos que chegavam, animando-se á vista do chefe de policia.

Randolph approximou-se da sua cabeceira.

—Então, sente-se mal, Smiling? E' preciso reagir um pouco, meu rapaz.

O bandido respondeu entre dentes. O chefe de policia proseguiu:

—Quer falar-me? Tem, então, revelações a fazer-me sobre o caso da Malha Rubra? Fale.

Sam Smiling experimentou erguer-se, mas não o conseguiu. Um enfermeiro veiu auxilial-o.

—Approxime-se, disse o bandido ao chefe de policia.

Este sentou-se junto ao leito.

—Preste attenção, começou Sam com voz rouquenha, ouça bem. Creio que terei pouco tempo de vida e, antes de morrer, quero dizer o que sei. Fui atraiçoado, e hão de me pagar. Sei o segredo da Malha Rubra. Ha uma unica pessoa que tem o estygma, e que praticou todos os actos conhecidos, roubos e o resto... E' uma mulher.

—Sim, já o sabemos.

—Essa mulher, é a filha de Jim Barden. Ninguem o sabe. Todos a julgam filha de uma senhora rica, mas não é verdade. Conheci a sua verdadeira mãe, a mulher de Jim Barden. Esta morreu ha uns vinte annos, mas a filha parece-se com ella, a filha que tem o estygma da Malha Rubra.

E calou-se, arquejante.

—E quem é essa mulher? interrogou Randolph Allen, temendo que as forças de Sam o abandonassem, sem que elle completasse a sua revelação.

—Procure. E' uma adivinhaçãosinha, disse Sam esboçando um de seus antigos sorrisos de escarneo. Não decifra? Vou auxilial-o... E' Florence Travis.

—O que? disse Allen, no auge da surpresa e cuja physionomia, pela primeira vez e sem duvida pela ultima vez na vida, exprimiu espanto.

—Sim, disse Sam Smiling, é ella. Mande-a prender, ponha-a em observação. Cedo ou tarde a Malha Rubra surgirá na sua mão. Eu a vi com os meus olhos... Inquira, tudo se liga, tudo está claro... E' ella... Atraiçoou-me, vingo-me, terminou o bandido com voz enfraquecida.

E esgotado pelo esforço empregado para saciar o seu odio, fechou os olhos.

—Dispensem-lhe os possiveis cuidados, recommendou ao retirar-se o chefe de policia; seria para lastimar que um bandido dessa especie não fosse julgado.

E saiu do hospital, seguido de Farwell.

—E, então, indagou o chefe a este ultimo. Que pensa a respeito dessa revelação?

—Ella não me surprehende em absoluto, respondeu Silas. Contava com isso. Tinha certeza de que a mulher da Malha Rubra e Florence Travis não eram sinão uma e mesma pessoa.

E accrescentou rindo com escarneo:

—Desejaria ver a cara do Sr. Lamar quando souber do caso. Quando lhe communiquei as minhas suspeitas, encolerisou-se e quasi injuriou-me.

* * *

Max Lamar, já o vimos, estava a par do terrivel segredo de Florence.

Na mesma hora em que Farwell e Randolph Allen saiam do hospital, o medico legista recolhia-se á casa, acabrunhadissimo. Todo o sonho de sua vida desmoronara-se num segundo. O medico quedou por alguns instantes prostrado numa cadeira de seu gabinete de trabalho, soffrendo a tal ponto que quasi não conseguia ligar duas idéas.

Por fim, entretanto, a sua physionomia pareceu serenar, como sob a influencia de uma resolução tomada.

Tendo feito rapida "toilette", saiu.

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXIV

A morte de um bandido

Sam Smiling, como sabemos, era um simulador de primeira força. Já o havia provado por occasião das suas primeiras complicações com a policia, e, no decorrer da scena do hospital, ainda uma vez, de representar, com habilidade consummada, o papel que ideara. Os medicos, os enfermeiros e Randolph Allen estavam convencidos de que o seu estado era desesperador. O patife soubera dar a suas revelações a apparencia da confissão solemne de um homem que se sabe perdido e que fala com toda a franqueza. Assim procedendo, persuadira a todos que a gravidade do seu estado o impossibilitava de realisar o mais ligeiro esforço physico.

Qualquer risco de evasão de sua parte parecia, pois, afastado, e no seu quarto só ficara um unico guarda.

Este, si bem que rigoroso observador das ordens recebidas, julgou poder relaxar um pouco a vigilancia, tratando de um homem tão gravemente ferido.

E por isso não teve a minima hesitação em conformar-se ao desejo que lhe manifestou Sam Smiling, chamando-o num gesto debil e pedindo-lhe com voz extincta:

—Eu desejaria um outro travesseiro. Estou com a cabeça muito baixa e respiro mal. Veja si não ha um outro no gabinete ao lado...

Sem desconfiar, o guarda abriu a porta do compartimento proximo para ir buscar o travesseiro pedido pelo doente.

Apenas ali penetrara, Sam Smiling pulando da cama saltou á porta que fechou a chave, prendendo assim o guarda.

Este ultimo, caindo no laço, poz-se a bater e a gritar com todas as forças.

—Pódes fazer o barulho que quizeres, meu velho, murmurou Sam, emquanto vestia a calça. A porta é solida: não conseguirás arrombal-a.

Mas os gritos do policial produziram alarma e o doutor, um interno e a enfermeira acudiram precipitadamente.

Na occasião em que abriam a porta da sala, Smiling, que, espreitava por trás do batente, atirou-se sobre os recem-vindos, empurrou-os violentamente e atirou-os para o corredor. Avistando, ahi, sobre uma mesinha, um apparelho telephonico, agarrou-o e fel-o rodopiar acima da sua cabeça como o teria feito com um macete.

—Ah! bandido! exclamou o interno, procurando evitar as pancadas. Que comedia nos representou esse canalha!...

E, corajosamente, atirou-se furioso para dominal-o.

Smiling estava prevenido. Desviou-se para o lado, e com o apparelho telephonico vibrou uma pancada violenta na cabeça do interno, que, atordoado, rolou por terra.

Mas, então, Sam viu-se subitamente em presença de um novo adversario: a enfermeira atravessando sorrateiramente a sala, soltara o policial, que acudia ao theatro da luta. Encostado á parede, Sam Smiling esperou-o a pé firme e, na occasião em que o guarda se approximou, com uma formidavel cabeçada na bocca do estomago, atirou-o a uns dez passos de distancia.

Entretanto, elle deixara cair da mão o apparelho telephonico. O medico apanhou o instrumento e, na occasião em que o bandido se preparava para aggredil-o, atirou-o com toda a força á fronte de Smiling.

Este cambaleou e recuou, procurando um ponto de apoio para não cair. Atrás delle havia uma janella larga do corredor que dava para a rua, e o bandido, julgando encontrar a parede, só encontrou o vacuo. Faltaram-lhe forças para dar um impulso para a frente. Vertiginoso, e oscillando por cima do rebordo da janella, com um grito abafado, caiu.

Seu corpo rodopiou no vacuo e, da altura de quatro andares, esmagou-se no sólo.

Nessa mesma occasião, na rua, chegava um homem que foi testemunha desse drama rapido.

Era Max Lamar que, obcecado pela descoberta que fizera a respeito da Malha Rubra, dirigia-se para o hospital para interrogar o ferido.

O medico legista precipitou-se para o corpo que vira cair, na distancia de alguns metros, e que, então, jazia inanimado, com a face voltada para o chão.

Max Lamar, curvando-se, não poude conter uma exclamação de espanto reconhecendo Sam Smiling.

(Continúa.)

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurueña de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurueña, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde

310 — 35ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria.

N. B.—Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 55$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilias, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica dequarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, apparelhos com elasticos a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

Memorandum

para 1918 contendo uma pagina com trinta linhas para notas diarias, indispensavel no commercio e profissionaes. Editor, Gomes Pereira, rua da Ouvidor, 91. Preço 3$000.

HOMŒOPATHIA

39 Rua Engenho de Dentro — 9 Rua Assis Carneiro

Tosse? Tosse muito? tome a milagrosa **Bronchigia**

Constipou-se? faça uso da **GRIPPINA**

Genitalina cura fraquezas genitaes.

Rheumatina cura rheumatismo

Adolpho Vasconcellos

27, RUA DA QUITANDA

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

Agua Mineral

PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS

Tanaceto composto do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devida a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janelas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5018

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, bellidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc, etc.

Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos ficam pretos progresivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

DOR DE DENTES? SÓ A DENTICURA

Acceitem só DENTICURA, nome registado. Só ella é o remedio que não queima nem é toxico. E' energico, infallivel e garantido. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., no Rio. Nictheroy Drogaria Barcellos.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

"Veja Como Esse Callo Salta Fora!"

«Gets-It» Solta Os Callos Completamente. E' a Ultima Maravilha Em Callicidas. Não Falha Nunca

E' difficil acreditar-se que haja o que possa fazer assim o serviço da extracção de um callo. Veja, eu apenas tive que retirar o callo com a ponta da unha. «GETS-IT» é a maravilha dos callicidas que eu conheço porque não ha necessidade de estar-se a batalhar com os callos, envolvendo-os em pannos ou procurando-se extirpal-os com canivetes ou pontas de tesoura.

«E' maravilhoso o modo como «GETS-IT» Despacha rapidamente qualquer callo.»

«GETS-IT» é um liquido. Podeis pingar umas gottas em poucos segundos. Elle secca. E' indolor. Podeis calçar logo a meia, usar o calçado justo. Não estareis mancos e nem levareis na physionomia a expressão de uma careta. O callo, a callosidade ou a verruga soltar-se-á do pé — prompto, sahiu. Gloria, Alleluia! «GETS-IT» é o callicida que mais se vende no mundo inteiro. Quando o experimentardes sabereis por que.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co. Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Couros verdes, pelles de vitellos, cabras e carneiros

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, pagamento no acto da compra, com o Sr. Edmundo Gembinschi, representante do cortume de Miguel Santinoni. Trata-se no Trapiche Delta, rua Santo Christo 70 e 72, telephone 1.523 Norte, cáes do porto.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se no dia 17 deste, na estação de Ramos, um Psalmo e Hymnos de Musica com as iniciaes M. E. A.

Gratifica-se a quem entregar na rua Silva Jardim n. 23.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Campestre

Hoje:
Grandes peixadas.
Amanhã:
Cabrito—Tripas á moda do Porto.
Gabinetes e salas para familias no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Experimentem o delicioso cognac portuguez

Marquez de Pombal

Concessionario: — Antonio de Souza de Macedo

Rua do Rosario n. 136 --- 1.

Telephone Norte 284 — RIO DE JANEIRO

Rhematismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

ANGORA'

Ultima descoberta. Tonico para o cabello, para o rosto e para a pelle. Fortifica e evita a quéda do cabello e extingue a caspa; para o rosto; amacia e aformosea a cutis, deixando-a bellissima; limpa os pannos, sardas e espinhas, cura quaesquer feridas e inflammações externas da pelle; é um verdadeiro balsamo. Tambem é especial para o banho, tendo um perfume agradabilissimo; nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Depositarios: Ramos Sobrinho & Comp., na rua do Hospicio 11. Fabrica: Vinte e Quatro de Maio n. 182.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

AMANHÃ

Assombrosa estréa da rainha da dansa hespanhola

LA CRISANTEMA

Belleza, elegancia, arte e graça

Programma sensacional

BIANCA SAURI, contora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

LIA SUZETTE, cançonetista italiana.

GIKA, cantora franceza.

GEMMA BIONDI, cançonetista internacional.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tesone e Bruno Marcer, agentes exclusivos.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro Caixa do Correio 1.907

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco —
Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Sexta-feira, 26—HOJE

A's 8 e ás 10

RIR SEM MALICIA

Ultimas representações da applaudida comedia

Sol do Sertão

O mais completo triumpho do moderno Theatro Brasileiro

Original de VIRIATO CORREA

Successo grandioso do actor LEOPOLDO FROES no italiano Bragalhoni.

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Amanhã, em «matinée» ás 4 horas, «première» da encantadora comedia— DELICIOSO CASAMENTO. Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

Teinturerie Parisiene

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4346.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Srs. dentistas

Comprem o GRANITO LITOIDE, que é o rei dos cimentos dentarios; maximo de adherencia e impermeabilidade; dezenas de cartas e attestados nos são dirigidos com distincção pelas particularidades encontradas no LITOIDE, acima de todas as marcas estrangeiras A. Machado & Filho, fabricantes—Juiz de Fora. Minas Geraes.

Vende-se na casa Cirio—Rio de Janeiro

THEATRO REPUBLICA

EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA FOUREAUX-MANETTI

Um verdadeiro circo moral e instructivo Unico no Brasil que traz authenticas féras africanas, hyenas, ursos e 10 colossaes leões africanos

HOJE

A's 20 e 45 horas

NOITE VERMELHA

ESTRÉA

OS APACHES DE PARIS

Ou seja—OS APUROS D'UM PIERROT— Pantomima humoristica.

Brevemente — MENELICK, autor da morte de dous domadores

Por estes dias—BARREIRA HUMANA?

Domingo, ás 2 1/2 da tarde, «MATINÉE» ARISTOCRATICA.

NOTA—Ainda uma vez chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia para estas festas da tarde, afim de se prevenirem a tempo com seus bilhetes.

Amanhã, funcção sensacional—O DOMADOR INTRODUZIRA' SUA CABEÇA NA BOCCA DUM LEÃO.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes da Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

Tel. 5.963 Central — "Casa Urich" — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, no Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 26 de outubro de 1917—HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

O RIO EM CAMISOLA

A's 8 3/4

No S. Pedro—A comedia

A IRMÃSINHA

A's 8 3/4

No Carlos Gomes—A revista

TUDO DANSA